ANNO LXX — Domingo 3 de Junho de 1894 — NUMERO 124

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 2 de Junho, ás 6 horas da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 20 minutos da noite, e entregue ás 8 horas e 40 minutos).

Foi derrotado em Ponche Verde o caudilho Balsamo.

— A Camara dos Deputados reunir-se-ha na segunda-feira, 4 do corrente, em sessão ordinaria.

Os Srs. Nilo Peçanha e outros, nesse dia, requererão informações ácerca da emissão de «Bonus» pelo Banco da Republica.

— Foi nomeado o Dr. Siqueira Bulcão medico da Companhia de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco.

— Ouvimos dizer nos circulos de pessôas que frequentam o palacio Itamaraty que o almirante Coelho Netto não voltará para a pasta da Marinha.

— Diz-se que a esquadrilha de Matto Grosso será augmentada e commandada por um contra-almirante.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje 9 e 5/16 d. por 1$000.

Montevidéo, 2 de Junho.

O ex-almirante Custodio de Mello, respondendo á contestação que lhe oppoz o correspondente do «Times» sobre a proposta que aquelle dissera este lhe fizera, appella para o testemunho dos officiaes do «Aquidaban» e diz que o commandante do vapor «Norseman» assistio áquella offerta.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO IV

A Educação Physica

Realmente quando examinamos a disciplina cruel de tantas escolas é para admirar a sua extrema dureza, mas que ella possa ser por algum modo atirada. Tome-se o exemplo fornecido por Sir Jonh Forbes, que tem conhecimento experimental do facto; e que elle affirma, depois de muitas investigações, ser o systema adoptado nas escolas de meninas da classe media da toda a Inglaterra.

Omittindo minuciosas divisões de tempo, podemos summariar desta maneira o emprego vinte e quatro horas do dia:

No leito....	9 horas (as mais novas 10).
Na escola, estudo e tarefas.	9 horas.
Na escola, ou em casa, as as mais velhas occupadas nos estudos ou nos trabalhos, e as mais novas brincando....	3 1/2 horas (as mais novas 2 1/2).
Em refeições....	1 1/2 horas.
Exercicio ao ar livre, em passeio, muitas vezes com o livro de estudo na mão, mas só quando está bom tempo....	1 hora.
	24 horas.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foram expedidas as seguintes circulares:

— Em 21 de Maio:

« Tendo vindo a este ministerio varias reclamações, baseadas na circular n. 28, de 25 de Maio de 1893, para a restituição de direitos de expediente pagos pela importação anteriormente feita, de mercadorias procedentes dos Estados Unidos da America do Norte, isentas de direitos, por virtude do convenio, cuja execução foi determinada pelo decreto n. 1,338, de 5 de Fevereiro de 1891; e

Considerando que as alfandegas cobrarão esses direitos até a data daquella circular, auctorisadas pela ordem n. 60, de 31 de Março de 1891, expedida competentemente á desta capital;

Considerando que essa ordem assentou sobre base legal, porque, segundo a legislação patria, os direito de expediente nunca havião sido qualificados como impostos, recahindo especialmente sobre as mercadorias a que houvesse sido concedido despacho livre nos termos do art. 575 da Consolidação; e, portanto, não pelo facto da importação, mas unica e simplesmente como remuneração dos serviços inherentes á guarda e ao processo para despachos das mesmas;

Considerando que, por esse motivo não forão contemplados na ordem de Março de 1891, como os de importação e os addicionaes, de que trata o covenio, os direitos de expediente;

Considerando, conseguintemente, que a circular n. 28 de 15 de Maio do anno passado, não obedeceu a um preceito impreterivel, apenas representa uma concessão; e seus effeitos não podem estender-se a época anterior á reclamação, que a provocou, pois que sómente providenciou para os casos futuros, como se evidencia de seus termos;

Considerando que as restituições pedidas, relativas ao periodo decorrido de 1 de Abril de 1891 a 25 de Maio de 1893, não só não são auctorisadas pela dita circular, que não cogitou da restituição, mas tambem não tem razão de ser, porque os importadores das mercadorias despachadas livres de direitos de consumo, já houverão do consumidor nacional todas as vantagens correspondentes, á importancia paga pelo serviço de expediente:

Considerando que, se se fizessem essas restituições, representarião duplas vantagens para o importador norte-americano e onus dobrodos para o consumidor nacional, que como contribuinte teria de occorrer para cobrir as despezas que fizesse o erario publico, com tanto quanto já havia pago pelo consumo das mercadorias nas condições em que tinhão sido despachadas;

Declaro que a circular n. 28 de 25 de Maio de 1893 só prevalece em relação aos despachos posteriormente feitos, e determino as alfandegas que tratem de rehaver as importancias que por motivo dessa circular, tenhão restituido, quer applicassem a disposição do art. 551 da Consolidação, quer executassem ordens especiaes, que por esta ficão annulladas.—«Felisbello Freire.»

— Em 23 de Maio:

Convindo regular, por modo definitivo, o serviço da cobrança das rendas da União, no interior do Paiz, recommendo aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, nos Estados, onde para isso ainda não existe accordo com os respectivos governos, que com urgencia o promovão, ou terminem, caso ja o tenhão iniciado, nos termos do que ultimamente foi celebrado com o do Rio de Janeiro e consta do exemplar que a esta acompanha.—«Felisbello Freire.»

Ministerio da Industria e Viação

Foram nomeados: o engenheiro Luiz Martinho de Moraes para o lugar de engenheiro de 1ª classe do 5.º districto dos portos maritimos e o engenheiro Jeronymo Furtado de Mendonça, para o lugar de engenheiro de 1.ª classe do 2.º districto de portos maritimos.

Ministerio da Justiça e Interior

Foi demittido, como traidor a Republica, o Dr. Hilario Soares de Gouveia do cargo de lente da cadeira de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina da capital

Ministerio de estrangeiros

Foi exonerado do cargo de 2.º secretario da missão especial na China o Sr. Eugenio Ferraz de Abreu e nomeado para o referido cargo o Dr. Luiz de Moraes, que depois ficará servindo na missão ordinaria.

Ministerio da guerra

Foram transferidos na arma de artilharia: Para o estado-maior, o capitão ajudante do 2.º batalhão Benedicto Graccho Pinto da Gama; para a 2.ª bateria do 1.º batalhão, o capitão da 4.ª do 5.º regimento José Feliciano Lobo Vianna, para ajudante do 2.º batalhão, o capitão do estado-maior Jonathas de Mello Barreto.

Ministerio da marinha

— Foi nomeado cirurgião de 4.ª classe Eduardo Marinho, para servir na enfermaria da Escola de Aprendizes Marinheiros, do Estado do Rio Grande do Sul.

— Ficou sem effeito a nomeação do cirurgião de 3.ª classe para servir na enfermaria e Arsenal do Ladario.

— Concedeu-se permissão para prestar exame de machinista de barcas a vapor do commercio, depois de satisfazer préviamente as exigencias do artigo 10 do regulamento de 22 de Fevereiro de 1890, a Francisco Correia de Araujo e Manoel Joaquim Ponce.

— Foi nomeado o cirurgião de 3.ª classe Dr. Henrique Ferreira dos Santos Reis para servir na enfermaria do Arsenal do Ladario.

— Para exercer interinamente o cargo de professor da 1.ª aula do 2.º anno da escola de machinistas foi nomeado o capitão-tenente João de Andrade Leite.

— O desenhista de 1.ª classe da directoria de machinas Joaquim Mathias Pereira dos Santos, foi nomeado para exercer interinamente o mesmo emprego na 1.ª aula do 1.º anno da escola de machinistas do arsenal da capital.

Governo do Estado de Pernambuco

Em additamento aos despachos do dia 30 de Maio

Sociedade Arcadia Julio de Sant'Anna.—Concedo para o dia 24, sem prejuizo da companhia Franco.

Despachos do dia 2 de Junho de 1894

Felix Joaquim Ferreira de Carvalho.—Informe o Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado.

Felippa Francisca de Albuquerque Regueira.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Augusto Paes Barreto.—Sim, com a pensão a que tiver direito.

Izabel Francisca de Quental.—Entregue-se mediante recibo.

Izabel Gomes de Almeida e Silva e outros.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Jeronymo Jucundo da Silva Mendonça.—A Junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Manoel Feliz do Nascimento.—Informe o Inspector do Thesouro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 2 de Junho de 1894.

O Ajudante do Porteiro,
A. Fonseca.

Recebedoria do Estado

Despachos do dia 2 de Junho de 1894

Anna Nympha da Silva Santiago.—Informe a 1.ª secção.

Carvalho & Irmãos e João Clemente Pereira de Castro.—Deferido.

Manoel Garrido Junior e Manoel José Martins. Informe a 1.ª secção.

Francisco Alves de Souza.—Como requer.

Francisca Feliciana Lopes Bastos.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

BOLETIM

(*O Paiz*, de 27 de Maio)

Foi bastante concorrida a sessão de hontem, realisada no edificio do senado pelo Congresso Nacional.

Depois da leitura e approvação da acta da sessão anterior, o Sr. A. Milton, em nome das commissões a cujo cargo está a apuração das eleições de presidente e vice presidente da Republica, pedio a palavra e depois de longas considerações sobre o trabalho das commissões terminou requerendo prorogação do praso fixado pelo regimento para a apresentação dos relatorios.

Este praso, como se sabe, é de cinco dias, e findou hontem; mas tendo sido approvado o requerimento do Sr. Milton, tem as commissões mais cinco dias para continuação dos seus trabalhos. O Sr. presidente fez entretanto algumas ponderações sobre o requerimento a que alludimos, e antes de pôr á votação, declarou que a sua approvação traria um máo exemplo para os futuros congressos. Mas, usando daquella franqueza, S. Exc. salvava a sua responsabilidade.

A sessão foi levantada pouco antes de 1 hora, ficando marcada para segunda-feira a mesma ordem do dia—*trabalho de commissões.*

—

(*O Paiz* de 29 de Maio

Sob a presidencia do Sr. Ubaldino do Amaral realisou hontem a sua 7ª sessão o Congresso Federal. Nenhuma das commissões incumbidas da apuração das eleições de presidente e vice presidente da Republica apresentou ainda parecer; por isso foi bem curta a referida sessão, que encerrou-se depois de haverem prestado juramento e tomado posse os Srs. Leonel Filho e Vaz de Mello, representantes de Minas, e Souza Mendes, do Piauhy.

—

Camara dos deputados

(*O Paiz* de 29 de Maio)

Por motivo de longos debates travados no seio da 4.ª commissão verificadora de poderes, já nos referimos ao pleito eleitoral de Matto Grosso para a recomposição do Congresso Nacional; nesse Estado correram calmamente as eleições em 30 de Outubro, épocha constitucional, e foram eleitos os Srs. Antonio de Azeredo, Correia da Costa, general Valle e Mariano Ramos; o adiamento decretado pelo governo federal e bem aceito pelo povo brazileiro, do que se teve a melhor demonstração pelo seu comparecimento ás urnas em 1 de Março, e só muito mais tarde foi communicado ao governo estadoal matto-grossense, devido talvez á distancia que nos separa desses nossos compatriotas.

Dessa forma a administração desse Estado marcou outras eleições para 1 de Março e o primeiro desses candidatos teve de ceder o lugar a outro, que se apresenta á camara pretendendo uma cadeira no seio da representação nacional.

Attendendo a essas circumstancias, e collocando a ordem de direito acima da ordem de facto, o Dr. Erico Coelho, incumbido de relatar esse feito discutindo sobre a legalidade da transferencia das eleições e constitucionalidade da que se procedeu em 30 de Outubro, conclue pela validade desse pleito e pelo reconhecimento dos candidatos por elle eleitos.

E dessa mesma opinião são todos os membros da commissão de inquerito; ás considerações apresentadas para base são entretanto contrarios alguns delles, ficando assim a commissão dividida em dois grupos, aceitando ambos como boas as primeiras eleições, mas discordando profundamente no modo de ver relativo ao adiamento das eleições.

De um lado estão os Srs. Erico Coelho e Valadares, do outro os Srs. Nilo Peçanha, Junqueira Ayres e Athayde Junior.

Aquelles fazem completa abstração da concurrencia do povo ás urnas em 1 de Março, perque não havia convulsão intestina no Estado, não se deram abusos que prejudicassem o pleito e é necessario garantir a verdade popular, francamente manifestada em 30 de Outubro.

E a duvida estabelece-se maior sobre esse ponto, porque todos os candidatos suffragados nessa eleição não o foram na outra.

Estes ultimos, para sustentarem a sua opinião, cujas conclusões identicas a do parecer, emittidas porém em voto em separado, fazem outra serie de considerações, nos quaes discutem a actual recomposição do corpo legislativo, que julgam perfeita e o acto governamental que adiou successivamente a eleição federal com a solidariedade dos governos legaes. Plenamente justificado o caso em discussão da duplicata de Matto Grosso consideram especialissimo, attendendo a que ahi não chegou a noticia do adiamento e mais que nas relações juridicas segunda eleição não póde annullar o direito creado pela primeira.

O parecer e o voto em separado, devidamente assignados, foram hontem a imprimir e dentro de tres dias será encetado o debate sobre o assumpto, muito interessante pelas divergencias de opiniões na apreciação dos factos. E' materia politica o debate e seria questão de politica, que virá firmar um principio de direito contiitucional.

INTERIOR

A Revolta

(D'*O Paiz* de 27 de Maio)

Desappareceu de todo o prestigio do Sr. Custodio de Mello. Nem mesmo o supportam os antigos camaradas, aquelles que seduzio para a campanha contra a Republica!

Como ficha de consolação tem o ex-contra-almirante a piedade do Sr. Gaspar Silveira Martins; o chefe politico da revolta dignou-se visital-o.

Isto entretanto não se acha bem averiguado, o que não impede a certeza de que o Sr. Custodio de Mello volveu á nihilidade de que o tirou um dia o magnanimo Sr. marechal Floriano Peixoto e a quem recompensou mais tarde com a negra traição da revolta naval.

Resta o Sr. de Saldanha da Gama.. Não! nem um só resta destes homens, traidores á Patria e pusilanimes foragidos!.. A propria reportagem intelligente e a mexericadora nada mais póde aproveitar de tal gente; tudo se limita a narrar a sirandagem malandra dos fujões, entre Buenos-Ayres e Montevidéo, e a reproducção dos boatos, cafuas e doestos que elles editam, para a propria confusão, com que elles se mimoseam, desgostando os seus proprios co-religionarios, que ingenuamente os supportavam e admiravam.

Da verdade do que fica dito dão prova os telegrammas que temos publicado, as transcripções dos jornaes platinos e a letra e o espirito do despacho que se vai ler;

Montevidéo, 26.

Aqui se acha, vindo de Buenos-Ayres, o Dr. Dermeval da Fonseca.

— Está averiguado que Gumersindo Saraiva ainda não conseguio vadear o rio Uruguay, para o Estado do Rio Grande do Sul.

— Ao que parece, o Sr. Custodio de Mello vive completamente separado dos antigos camaradas, que delle absolutamente se não preoccupam.

O Sr. Saldanha da Gama, em todo tempo que aqui esteve, ou em Buenos Ayres, jámais o visitou.

Mesmo o Sr. Gaspar Martins não é certo que até hoje tinha se dignado visitar o ex contra-almirante.

(«O Paiz» de 28 de Maio)

A situação das tropas republicanas no sul é a mesma; muito enthusiasmo e decidida resolução de sepultar bem fundo os destroços dessa revol a abominavel e desprezivel mesmo na agonia.

Quanto aos foragidos, aos que trahiram a Patria, ou de propria inspiração ou levados por suggestões de um grupo de ambiciosos, o que lhes vai de tardio remorso e arrependimento dizemos mais adiante o telegramma do nosso correspondente em Montevidéo.

Na fronteira do Rio Grande do Sul, onde durante mais de um anno triumphou o federalismo, nada occorre agora digno de menção. Vigilantes se acham as legiões da Republica e não se fará esperar o castigo a qualquer grupo que tenha a velleidade de invadir o Estado.

A esquadra do almirante Jeronymo Gonçalves activa os apprestos para a partida. Parece nos que virá incorporado o couraçado Bahia.

O telegramma a que acima alludimos é o seguinte:

Montevidéo, 27.

A esquadra sahirá antes do dia anteriormente marcado e que já communicámos.

O almirante Jeronymo Gonçalves faz activar os reparos a que se procedem em alguns dos navios.

Tem-se sondado o espirito dos emigrados brazileiros que aqui se acham, os foragidos dos Srs. Saldanha da Gama e Custodio de Mello.

O desanimo entre elles é grande. Muitos não fazem mysterio do desejo que têm de regressar á patria. Dizem abertamente que estão de todo falhos dos recursos indispensaveis para a vida.

— Nenhuma novidade occorreu na fronteira. Tudo vai bem.

—

Do frigorifico «Venus», mettido a pique pela artilharia do porto da Madama, já se tem conseguido salvar alguns objectos.

Ha dias suspendeu a cabrea fluctuante um cofre, onde constava existir 40:000$.

Segundo nos affirmam, dentro do tal cofre só foi encontrado um estilhaço de granada.

— Chegou hontem do sul, pelo expresso de S. Paulo, o bravo coronel Pires Ferreira, commandante da 1ª divisão do exercito em operações no Paraná e senador pelo Piauhy.

Ao chegar o trem na estação Central, S. Exc. foi victoriado pelo povo e recebido por varios amigos, deputados pelo Rio de Janeiro, Piauhy e S. Paulo, entre os quaes notamos os Srs. general Glicerio e Drs. Paulino e Santiago.

Tocava na occasião uma banda de musica militar.

Vieram com o illustre militar o bravo major de cavallaria Victoriano Maciel e alguns dos dignos officiaes do seu estado-maior.

O «Estado de S. Paulo» de hontem publicou a brilhante e patriotica ordem do dia com que a 23 do corrente, tendo terminado a sua missão tão criteriosamente conduzida desde o Itararé até Coritiba, o illustre coronel deixou na capital do Paraná o commando da divisão.

Sentimos que a falta de espaço não nos permitta transcrever este documento ao mesmo tempo honroso para o seu distincto signatario e para a valente officialidade e soldados que o coronel Pires Ferreira elogia pelo civismo e correcta disciplina que mantiveram durante o longo praso da expedição.

— Em todas as cidades paulistas foram dignamente recebidos os bravos que constituiram os corpos de voluntarios, partidos para Itararé em defeza da honra e da integridade do territorio nacional; em todos os pontos o heroismo desses moços teve a devida recompensa nas manifestações das familias e dos applausos do povo.

Os moradores de Piracicaba esperaram os distinctos patriotas na estação, que estava adornada esplendidamente.

Depois dessa manifestação, em que fizeram-se ouvir alguns oradores, seguio-se uma bem organisada passeiata. A frente um grupo de perto de 200 moças e á rectaguarda 20 representando os Estados do Brazil.

No final iam os voluntarios paulistas do 2º corpo, que em todas as ruas, receberam as maiores demonstrações de alegria.

— Desde o memoravel cerco da Lapa, desde essa culminante pagina da historia militar do Brazil, onde tantos bravos, tantos heroes cimentaram com seu sangue precioso os alicerces da Republica consolidada; desde que noticiámos a sua terminação pela morte do bravo entre os bravos, do saudoso general Carneiro, não temos dado noticias daquelle pedaço glorioso e martyrisado da patria.

Hoje, graças a cartas recentemente recebidas por um illustre paranaense, podemos alguma cousa adiantar. Eis um extracto dessas missivas, que não eram destinadas á publicidade, e que só o patriotismo do seu bravo destinatario permittio que as revelassemos aos leitores:

Coritiba, 11 de Maio de 1894.—Recebi tuas cartas, de Nacar e de Cananéa, e já transmitti teus recados ao coronel João Pacheco, que mandámos buscar no dia 8, e que hoje seguio para a Lapa.

Será elle nomeado commandante militar da praça, e com os poderes que em situações como a actual se costuma dar a taes autoridades. Acheio-o, porém, mais benigno do que esperava, com o que fiquei bem satisfeito, porque calculava que elle quizesse saltar por cima de todas as considerações; mas assim não será e só castigará aos que tiverem culpa provada. Alferes Chico, Theodoro, tenente Albertinho, capitão Luiz do Gabriel e outros que andavam escondidos, appareceram agora e foram hoje com o João Pacheco.

Vieram visitar nos o Alexandre da Silveira, o filho Xandico, o Joaquim Pacheco dos Santos Lima, o Antoninho Portes, Serafim e Elesbão, dizendo que era preciso nossa familia voltar para a Lapa, senão elles e muitos outros tambem querem sahir.

Eu lhes prometti voltar, e assegurei-lhes que você tambem voltava, e que andava tratando do interesse de todos. O Alexandre ao entrar em casa fez com que todos nós ficassemos profundamente commovidos: não póde proferir uma só palavra quando nos vio! As lagrimas e os soluços lhe cortavam a palavra.

Não te conto aqui tudo quanto o pobre soffreu, porque fica muito longa a carta e mesmo poupo muito sacrificio: aqui saberás tudo.

Tenho empregado os meios possiveis para ver se posso obter as listas para recebimentos dos que combateram ao teu lado pela defesa da lei.

Já encarreguei o major Ramalho, o capitão Cardoso Paes, coronel João Pacheco, capitão Delfino, capitão Senna e tenente-coronel Frederico Maximiano, para que me arranjem com a maxima urgencia essas folhas.

Esteve aqui tambem o velho tenente-coronel João Domingues, um dos que mais sacrificados foram nesta triste jornada, mas dos que acho mais resignados. Tem se portado com correcção e na altura de um martyr.

Dos miseraveis invasores que tantos males nos vieram causar, sei noticias controversas: uns dizem que elles não conseguiram sahir do Rio Grande; outros dizem que já estão de contra-marcha para o Rio Negro, porque as forças do Pinheiro Machado os cercam no Areião; outros que estão fugindo os pequenos grupos por diversos logares.

Esta ultima versão é aquella a que presto mais fóros de verdade, porque diante da fuga precipitada em que daqui sahiram no dia 24 do mez findo, deixavam perceber uma desorientação incapaz de continuar em parte alguma com a miseravel campanha, que aqui deixaram tão nefastamente gravada.

Coritiba, 13 de Maio de 1894.—Hontem chegaram aqui o capitão Torquato de Pinho, João Baptista e dous filhos do Jacob Bill (o Jacob e o Luiz), dos quaes o mais velho, o João, foi degolado, que vieram avivar a triste recordação da recente tragedia que nos fizeram assistir os celebres degoladores do Rio-Grande!

Toda a officialidade dos diversos corpos que aqui têm estado demonstraram muita vontade de conhecer o valente coronel Lacerda. Amanhã começa a seguir força para a Lapa e Rio Negro.

—

(*O Paiz* de 29 de Maio)

O nosso correspondente em Buenos-Ayres hoje confirma o que disse o nosso respresentante em Montevidéo.

Lavra o desanimo, o desespero contra os homens que serviram á revolta. A's privações, á vida de horrores que levam no Rio da Prata, preferem o regresso á patria, onde sabem que deverão ser julgados pelos crimes que commetteram.

Isto era de esperar, porque era fatal. Entretanto, o que hoje será o assumpto de sensação é o trecho cathegorico do que publicou agora em Montevidéo o Sr. Custodio de Mello, a pretexto de refutar a mensagem do Sr. vice-presidente da Republica, por occasião da abertura do Congresso.

O ex-contra-almirante affirma que nunca pretendeu servir á restauração monarchica e que para isto um jornalista estrangeiro lhe offereceu amplos recursos, que rejeitou. Permittam os leitores que não commentemos essa revelação, limitando nos a simples publicidade desse e de outros telegrammas recebidos.

Lisboa, 28.

Chegaram do Rio da Prata os capitães de fragata Castilho e Teves, ex commandantes das corvetas «Mindello» e «Affonso de Albuquerque».

Os dous officiaes desembarcaram e apresentaram seus relatorios ao ministerio da marinha.

Lisboa, 28.

Os Srs. Castilho e Teves já foram intimados para a formação da culpa no processo a que responderão sobre a fuga dos asylados na esquadrilha portugueza.

Montevidéo, 28.

Publicaram hoje os jornaes extensa carta assignada pelo Sr. Custodio de Mello refutando a mensagem do vice-presidente da Republica, marechal Floriano Peixoto, ao Congresso Nacional.

Entre outros trechos dignos de nota, figura a declaração de que jámais pretendeu servir á restauração da monarchia.

Em abono dessa affirmação cita o facto do seu desanimo porque pela Republica não conseguira obter dos seus amigos nenhum recurso e accrescenta que rejeitou *in limine* a proposta que lhe fez o correspondente do *Times* de proporcionar-lhe todo o dinheiro preciso e mesmo navios se se resolvesse a combater pela restauração.

Diz mais o Sr. Custodio de Mello que esta proposta assim rejeitada foi por elle communicada aos officiaes do «Aquidaban», onde todos se achavam nesse momento. Seus companheiros de luta tambem não a aceitaram.

Buenos-Ayres, 28.

Varios officiaes brazileiros que serviram á revolta, dizem preferir o regresso á patria, entregando se ao julgamento dos tribunaes competentes, a continuarem a vida de provações e abandono que aqui passam.

— A' bordo do paquete inglez «Nile», entrado hontem de Buenos Ayres e Montevidéo, foi preso o Dr. Luiz Murat, um dos revoltosos aggregados ao Sr. Custodio de Mello.

Vinha com passagem de 2ª classe, mas não constava o seu nome da lista de passageiros.

Descoberto n'um camarote pelo guarda d'Alfandega Miguel Paiva, deste recebeu voz de prisão, que logo depois foi ratificada pelo Sr. Luiz Berquó, guarda-mór.

O Dr. Luiz Murat foi conduzido para a ilha das Enxadas, sendo depois acompanhado para terra por dous officiaes do exercito, a bordo da lancha da Alfandega.

A sua passagem foi tomada para a Europa, e com elle vinha um outro revoltoso, Fulão Pichelro que tambem foi preso.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Rio Grande do Sul

Datas até 20 de Maio:

—Tinham chegado a Porto Alegre os generaes Izidoro e Bacellar

—O *Rio Grande do Sul* de 14 dá as seguintes noticias:

« Depois de alguns dias de interrupção, sahio de Bagé um trem na sexta-feira, conduzindo a força militar e da Guarda Nacional que d'aqui tinha seguido.

Em virtude da noticia que se espalhou até aquella cidade, esperava-se encontrar em algum trecho da linha ferrea a collocação de forças *federalistas* e, pois, o trem vinha com as necessarias cautelas.

Ao chegar a comitiva *A Bomba de Candiota* soube por um empregado da estrada que alguns individuos armados alli tinham estado, dizendo que *atrás da coxilha elles estavam esperando as forças do governo para brigar.*

D'ahi seguio o comboio, sem mais novidade, até a estação do *Nascente*, onde passou a noite.

N'esta estação acha-se o Sr. coronel Sampaio, que d'ahi expede piquetes de reconhecimento e forças para guarnecer á linha ferrea.

No sabbado, continuando a marcha, tiveram os viajantes occasião de avistar grupos armados que conservavam-se a distancia. De um dos grupos que mais approximou-se foram disparados varios tiros, que felizmente não feriram a pessoa alguma.

Em resposta, algumas praças do 35 deram tambem varias descargas.

Apezar de constar que numerosa columna *federalista*, commandada por Pina, andava em marcha pelas visinhanças da estrada de ferro, nada mais observáram os viajantes que aqui chegaram ao sabbado, á 1 hora da tarde.

Na estação de *Piratiny* ficou o coronel Elias Amaro com as suas forças.

Nenhuma das pontes da Estrada de Ferro, soffreu, como espalhou-se, nem o coronel Sampaio teve encontro algum.

—Calcula-se em 400 contos o prejuizo que teve o governo com a ultima estada dos revolucionarios em Bagé. Todo o fardamento foi arrebatado e isto logo depois que as forças dos coroneis Telles e Sampaio dalli retiraram-se.

- Com a chegada de passageiros e o regresso da guarnição recuperou aquella cidade alguma da sua antiga animação.

—O coronel Telles assim que chegou mandou refazer as trincheiras que tinham sido destruidas durante a sua ausencia pelos revolucionarios.

—Varios chefes das forças que ultimamente estiveram em Bagé, durante a ausencia da guarnição, quizeram lançar sobre o commercio um imposto de guerra.

Outros chefes, porém, oppuzeram-se a isso, ficando assim livre de tão inutil onus o commercio bageense, já tão sacrificado com a revolução. »

—O Sr. ministro da guerra e o Dr. presidente do Estado receberam a seguinte communicação telegraphica, via Cruz Alta:

No dia 28 do passado bati em S. João Velho um grupo de maragatos, pessoal de Perié e Fabiano; foram extraviados, morrendo quatro delles.

No dia 3 do corrente bati, no passo de Pecegueiro, 300 maragatos do negro Agostinho, intitulado — *coronel*, foram extraviados, morrendo 4 delles.

Tomamos lanças e armas.

Hontem, no capão do Carovy, combati com a gentalha de Dinarte, Tupy, Porto e Cavalheiro.

Morreram acima de 30 bandidos, entre elles seis officiaes, além de muitos feridos e extraviados.

Tivemos 20 mortos e 22 feridos.

8 de Maio de 1894 — Coronel *Firmino de Paula* »

—Uma força de 800 federalistas apossara-se de Cangussú, a guarnição em numero menor resistio emquanto póde e retirou-se para Pelotas. Tinham marchado forças para batel-os.

—O *Commercio*, de Uruguyana, referindo-se aos ultimos acontecimentos sobre a revolução, diz o seguinte:

« Não devemos concluir sem deixar aqui mencionado que um dos pontos que está reclamando força é Alegrete; pois nas suas immediações ha sempre grupos que alli vão refazer-se dos meios de subsistencia.

Parece que o bom senso indica que aquelle ponto deve ser occupado, pois o governo tem presentemente entre Rio Grande e Pelotas uma grande força que deve estar na fronteira e alguma no Alegrete.

Que Uruguayna deve manter forte guarnição, está a mostrar a sua posição como centro das cidades da fronteira, podendo levar recursos a um e outro ponto ameaçados.

E, quando não fosse essa a sua importancia, alhi estão repartições importantissimas, uma do Estado outra da União, mesa de rendas alfandega, que têm concorrido com regulares rendimentos para a manutenção de forças

Perdesse o governo esta posição, e veriamos como a revolução aqui obteria os elementos para muita despeza de que precisa ».

Minas Geraes

O Sr. Presidente do Estado de Minas Geraes sanccionou, em 16 de Maio, o seguinte decreto do poder legislativo:

Art. 1· Fica o Presidente autorisado a entrar em accordo com a empreza Viação do Brazil no sentido de verificar os contratos de 17 de Janeiro de 1889 e 3 de Junho de 1890, relativos á Estrada de Ferro do Rio das Velhas á Diamantina, Serro e Sant'Anna dos Ferros, garantindo os juros de 6 0/0 pelo prazo de 30 annos, sobre o capital effectivamente empregado até o maximo fixado nos estudos definitivos já approvados.

Art. 2· Esta estrada deverá entroncar-se na de Ouro Preto ao Peçanha, em Sant'Anna dos Ferros ou no ponto mais conveniente.

Art. 3· Para gosar dos favores concedidos por esta lei, deverá a empreza de Viação do Brazil abri mãos do seu privilegio para uma linha ferrea de Sant'Anna de Ferros á Itabira.

Art. 4· Revogam-se as disposições em contrario.»

S. Paulo

Datas até 28 de Maio:

Apenas encontramos de notavel, nas folhas recebidas, a seguinte local do *Diario de Santos* de 24:

« Crime horroroso: quatro mortes

MUTILADO

ILEGÍVEL

um ferimento — Estarão recordados os nossos leitores da horrorosa tragedia, que noticiamos ha mezes, havida em Guarubarú, proximo a Bertioga, tendo sido perversamente assassinada uma familia hespanhola e ferido um individuo, que foi quem trouxe a noticia do lugubre acontecimento á autoridade policial ?

« O assassino, como então dissemos, póde evadir-se, protegido pela escuridão da noite e pelo descampado do lugar, sem que a policia, até hoje, tenha podido capturál-o.

« Ha dias, porem, soube o Dr. delegado de policia que o assassino, depois do seu nefando crime, mudara-se para Jurubatuba, onde exercia profissão do lenhador, e a tal ponto levava a audacia, que vinha vender lenha nesta cidade, carregando-a em canôa e voltando em seguida.

Desde então procurou o Dr. Izidoro Campos pôr-se na pista do criminoso, cujos signaes tinha.

Hontem, ás 11 horas da manhã, o Dr. Campos, passando pelo cáes da rua Xavier da Silveira, proximo á alfandega, reparou em um individuo, que estava perto de uma canôa carregada de lenha, e verificou que os traços physionomicos desse homem combinavam com os que foram dados.

O individuo, vendo-se insistentemente olhado pela autoridade, a quem aliás não conhecia, estremeceu e pouco depois levou a canôa para outro ponto do cáes. O Dr. delegado adquirio então suspeitas mais ou menos fundadas, e mandou por um dos seus agentes effectuar a prisão do lenhador.

Effectivamente foi preso á tarde e recolhido á cadaia, onde, interrogado, disse chamar-se Pedro, não querendo declarar mais nada e protestando pela sua innocencia.

Para se saber ao certo se o preso é ou não o assassino, torna-se indispensavel ser visto por José Benites, o hespanhol que foi ferido e que está empregado nesta cidade, não se sabe onde.

Convem, portanto, que Benites appareça na secretaria de policia, afim de ser liquidada a duvida que offerece o lenhador preso.»

HYGIENE

CHOLERA

Aos que negaram a existencia do cholera em *Portugal* e profligaram as medidas que o nosso governo tomou e tem mantido recommendamos a leitura das transcripções que fazemos do *Economista* de Lisbôa á respeito da epidemia alli reinante.

São notabilidades medicas, autoridades na materia, já da Academia de Medicina, já da Sociedade das Sciencias Medicas que com a sua responsabilidade, classificam de cholera a epidemia reinante em Portugal.

—

(*O Economista*, de Lisbôa, em 27 de Abril)

A Sociedade das Sciencias Medicas reunio-se hontem extraordinariamente para discutir o relatorio dos Srs. Bombarda, Pestana e Carlos Tavares, acêrca da epidemia reinante.

A sessão foi secreta, o que não impedio que desde logo se soubesse tudo quanto lá se havia passado. E sem nos entretermos com a discussão, vamos dar conta das conclusões votadas, que foram as seguintes :

1.º

A epidemia que actualmente reina em Lisbôa é uma epidemia de *cholera morbus*.

2.º

A sua acção é hoje de uma grande benignidade, mais envolve gravissima ameaça para o futuro.

3.º

A' Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa corre o dever de communicar ao governo e ao paiz a natureza da epidemia que nos atacou e de recommendar a necessidade das mais energicas providencias.

4.º

A primeira e mais essencial providencia a aconselhar ao governo é a resurreição, ao menos temporaria, do antigo conselho de saúde publica do reino, composto de um numero limitado de membros, cinco o maximo, com os poderes executivos que aquelle competiam. A esse conselho entregar-se-hia a direcção suprema dos serviços de saúde publica ; dar-lhe-hiam subordinadas todas as autoridades sanitarias e dar-se-lhe-hia o auxilio das autoridades administrativas e policiaes. A escolha dos membros do conselho de saúde, exclusivamente para a defeza do paiz contra a epidemia, deveria ser feita por eleição na Sociedade das Sciencias Medicas, em vista das circumstancias, e para o conselho permanente, pela classe medica de Lisboa, Porto e Coimbra.

5.º

O conselho de saúde publica pertence a elaboração do seu plano de campanha. A Sociedade das Sciencias Medicas não duvida, porem, lembrar desde agora, além das providencias já postas em execução, os maiores cuidados com a pollução das aguas de alimentação e outras medidas de caracter geral :

1.º Para defeza das localidades mais ameaçadas pela epidemia de Lisbôa : *a*) expedição de delegados do conselho com o fim de dirigir a prophyllaxia local ; *b*) a revisão dos viajantes entrados n localidades pelos sub delegados de saúde dos diferentes conselhos ;

2.º—Para a attenuação dos effeitos da epidemia na capital: *a*) postos de soccorros e desinfecção nos quatro bairros da cidade; *b*) acquisição da maior quantidade de material de desinfecção, particularmente estufas locomoveis; *c*) desinfecção obrigatoria das roupas dos cholericos ; *d*) instrucções para a prophyllaxia individual.

3.º—Para o caso de maior extensão da epidemia na capital : *a*) construcção de um hospital ligeiro ao norte da cidade; *b*) utilisação dos carros das ambulancias do exercito para exclusivo transporte dos cholericos; *c*) nomeação immediata do pessoal clinico e de enfermagem para os hospitaes destinados a cholericos, pessoal que só começaria a vencer no dia em que entrasse em exercicio.

O Sr. Miguel Bombarda só subscreveu a quarta e quinta conclusões.

Não discutimos o parecer de uma sociedade tão auctorisada, como aquella que approvou as conclusões que transcrevemos, principalemnte não nos julgamos com auctoridade para o fazer na parte que se refere á classificação da epidemia.

Mas não podemos deixar de bem claramente consignar que a responsabilidade que a Sociedade das Sciencias Medicas tomou foi deveras grave, porque da epidemia reinante, por emquanto não resultaram nenhumas consequencias graves, e do parecer d'aquella sociedade vão fatalmente resultar para o paiz as maiores contrariedades e transtornos.

Dir-nos-hão, que, para que nos possâmos efficazmente prevenir contra o aggravamento da epidemia, contra a sua recrudescencia em forma grave e assustadora, era indispensavel não adiar quaesquer providencias e adoptar sem demora todas as medidas reclamadas pela sciencia. Estamos de accordo, mas isso estava o governo fazendo com a maior prudencia e bom senso, isso se tem feito em outras épocas, em que a ameaça do perigo não era menor.

Por agora o que todos vêem, o que tudo indica é que a epidemia decresce. Até a mortalidade nos ultimos dias tem sido menor do que em iguaes dias do anno anterior, que foi, como se sabe, especialmente bom em questões de saude publica.

Continuando no seu empenho de adoptar as providencias sensatas que são reclamadas, o Sr. ministro do reino levou hoje á assignatura um decreto estabelecendo junto do governo civil de Lisbôa uma delegação de serviços da saúde composta de delegado e sub-delegado de saúde e dos medicos do extincto pelouro de hygiene municipal, devendo aggregar-se-lhe os empregados subalternos que forem indispensaveis, escolhidos entre os do governo civil.

O delegado de saude dirigirá na parte technica os serviços desta delegação, de accordo com as leis e regulamentos, e em harmonia com as decisões do governo e as instrucções, que lhe forem dadas pelo governador civil.

As auctoridades administrativas e as repartições de policia prestarão ao delegado toda a coadjuvação e auxilio ; sendo, pelo seu lado, a delegação obrigada a satisfazer as requisições que pelas mesmas lhe foram feitas.

Ao delegado de saude pertencerá a superintendencia do laboratorio municipal e a direcção do serviço de desinfecções domiciliarias ou locaes.

O delegado de saude dará desde logo execução as providencias decretadas que não dependerem do regulamento.

Será nomeada uma commissão composta dos delegados de saude do districto dos directores do posto de desinfecção e do laboratorio municipal e dos chefes das tres repartições de policia, presidida pelo governador civil.

A esta commissão incumbirá propôr ao governo as providencias e regulamentos necessarios paaa o completo desempenho dos serviços technicos.

REVISTA DIARIA

Aposentação—Por portaria de 2 do corrente de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado foi aposentado o 1.º official da 3.ª secção da secretaria do governo, Francisco Augusto Paes Barreto, por contar mais de dez annos de serviço e achar-se physicamente impossibilitado de continuar a exercer o referido cargo.

Inspectoria da Hygiene—Por portaria de igual data foi designado o Dr. Arthur Cavalcanti de Albuquerque para exercer o cargo de Ajudante do Inspector de Hygiene, durante o impedimento do funccionario effectivo.

Sobre cocheiras—Tendo expirado o praso marcado por intimação do respectivo facultativo para serem retiradas as cocheiras existentes na rua da Imperatriz ns. 29 e 45. S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado remetteu ao Dr. Questor Policial o officio do Dr. Inspector interino de Hygiene sobre o assumpto afim de providenciar no sentido de serem removidas ditas cocheiras

Senado de Pernambuco—Não houve hontem sessão por terem apenas comparecido os Srs. Aristarco Lopes, Sá Pereira, Velloso Luna Freire, Ermirio Coutinho e Gonçalves Ferreira.

A reunião foi presidida pelo Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho. Occupa a cadeira de 1.º secretario o Sr. Gonçalves Ferreira.

Não houve expediente do Sr. 1.º secretario

O Sr. presidente declara que por falta de numero não ha sessão e dissolve a reunião.

Chuvas e cheias—Na noite de antehontem diminuio muito de intensidade a chuva torrencial que cahira desde 31 de Maio, e hontem no decurso do dia pouco choveu.

Os rios todos baixaram inclusive o Capibaribe, desapparecendo hontem o perigo da nova inundação.

Lyceu de Artes e Officios—Realisa-se hoje nesse estabelecimento, ao meio dia, a 2.ª conferencia sobre historia patria, sendo orador um dos alumnos do curso respectivo, dirigido pelo Sr. F. A. Pereira da Costa.

O thema da conferencia é este : « Foi Tiradentes o proto-martyr da Republica ? ».

Entradas de assucar e algodão—Por mar e terra entraram no mercado do Recife em Maio :

	Assucar	
1894	131:139	saccos
93	95 500	»
92	48:859	»
91	87:974	»
90	52:633	»
	Algodão	
1894	13:040	fardos
93	19:179	»
92	16:439	»
91	11:899	»
90	7:239	»

As entradas do proximo findo mez de Maio assim se descriminam :

Assucar

		Saccos	Porcentagem
Por animaes		3:349	2,55
» vapores		—	—
» barcaças		48:410	36,91
Por vias ferreas	Central	10:173	7,76
	Limoeiro	6:604	5,04
	S. Francisco	62:603	47,74
Em Maio 94		131:139	100,00
» » 93		95:500	
Mais em 94		35:639	

A differença para mais em Maio findo representa 37,3 % sobre Maio de 1893.

Algodão

		Fardos	Porcentagem
Por animaes		200	1,53
» vapores		1:335	10,24
» barcaças		2:627	20,15
Por vias ferreas	Central	1:528	11,72
	Limoeiro	4:187	32,11
	S. Francisco	3:163	24,25
Em Maio 94		13:040	100,00
» » 93		19:179	
Menos em 94		6:139	

A differença para menos em Maio findo representa 32 % sobre Maio de 1893.

Dr. Nicolay—Tem lugar hoje no Theatro Santa Izabel, a estréa do Sr. Dr. Faure Nicolay, afamado illusionista, chegado ultimamente a esta cidade.

O Dr. Nicolay, que é auxiliado pelas suas filhas Paula e Rosina, duas artistas tambem conscienciosas, pretende, entre outras cousas, fazer a exhibição em magnificas vistas, da officialidade da esquadra do Brazil, Aquidaban, Nictheroy, terminando com quadros phantasticos de tamanho natural.

O programma da estréa é muito attrahente, e é de esperar assim grande concurrencia hoje no theatro, e a assistencia terá occasião de applaudir os conhecidos artistas.

O segundo espectaculo terá lugar na proxima quinta feira

Agencia Litteraria—Essa agencia de que é gerente o Sr. Leopoldo A. da Silveira enviou-nos um prospecto do grande romance de Alexandre Dumas, *A dama de Monsereau*, que vai ser editado pela Empreza Litteraria Fluminense e o n. 553 d'*O Occidente*, importante revista de Portugal e do Estrangeiro.

Esta traz além de outros, o retrato em fina gravura do grande sabio Dr. Brown Sequard, o celebre inventor das injecções hypodermicas, que tanta nomeada alcançou n'estes ultimos tempos.

Somos gratos á Agencia Litteraria por semelhante offerta.

União Civica—Essa sociedade acaba de editar mais um pamphleto sob o titulo de *Propaganda*.

O presente trata dos seguintes assumptos : Manifesto do ex-contra-almirante Custodio José de Mello ao presidente da Republica Argentina. O caudilho Gumercindo Saraiva e sua vida nos Pampas, assassinando e roubando. Drama de sangue no Paraná. Mensagem do Presidente da Republica ao Congresso Nacional.

Ao Sr. Francisco Soares Quintas, que nol-o offereceu, somos agradecidos.

Maestro Maffezzoli — Para a Capital Federal, parte hoje, de regresso, o distincto maestro Napolioni Maffezzoli, regente da orchestra da Companhia Lyrica Sansone que igualmente embarca hoje para aquella cidade.

O maestro teve a finesa de vir pessoalmente despedir-se d'esta redacção, finesa que agradecemos ao mesmo tempo que desejamos que prosperos ventos o conduzam ao almejado destino

Mez Mariano no Monteiro — Hoje n'esse povoado, terá lugar o encerramento do exercicio do mez marianno.

A's 9 1/2 horas da manhã, haverá missa cantada, pregando ao Evangelho o Revdm. José de Maria, convidado para tal fim pela commissão de festejos.

A' tarde, tocará no largo da matriz, a banda de musica do Arsenal de Guerra, gentilmente offerecida pelo Exm. Sr. General commandante do districto Militar.

A' noite haverá ladainha, terminando o acto com a benção do S. Sacramento.

Visitas domiciliarias—Da Inspectoria de Hygiene Publica remetteram-nos o seguinte :

O Dr. Amaro Wanderley, visitou na travessa do Rapozo, entrada pela rua Imperial, pertencente ao 2.º districto da freguezia de S. José, 32 domicilios.

Esta rua está em más condições hygienicas, por se achar entre dous focos de infecção, sendo : na frente, um alagado, onde é feito o despejo quer de lixo quer de materias fecaes provenientes de algumas habitações ; e atraz um terreno que para outras tem as mesmas serventias que o alagado.

Além disto, quasi todas as casas são humidas e por esta razão não podem ser bem aceiadas.

A casa n. 21 está muito arruinada.

— O Dr. Baptista Fragoz visitou no dia 31, 25 domicilios restantes da rua da Moeda

N. 13 3.º andar o soalho sujo e a latrina não tem agua.

N. 15 3.º andar gallinhas.

N. 17 1.º andar gallinhas, perú e a latrina não funcciona.

N. 23 1.º andar o soalho e paredes sujas e existem cães.

No 2.º andar gallinhas e cães.

N. 25 1.º andar a latrina não tem agua.

N. 27 2.º andar a latrina não tem agua.

N. 29 1.º e 2.º andares as cozinhas e soalhos precisam limpezas.

No 1.º andar a cozinha precisa reparos urgentes,

No 2.º andar a latrina não funcciona e tem cães.

N. 31 1.º andar a cozinha um pouco suja.

Todos os outros em condições regulares.

— O Dr. Freitas Guimarães visitou hontem 25 domicilios na rua da Alegria.

N. 22 muito humido e a latrina com falta d'agua.

N. 26 grande lamaçal no quintal em consequencia da falta de esgoto e a latrina com falta d'agua.

N. 28 necessita ser ladrilhado.

N. 30 necessita no quintal de escoamento para as aguas não invadirem a sala de jantar.

N. 32 pertencente ao Commendador João Ignacio do Rego Medeiros, precisa de esgoto.

N. 38 está nas mesmas condições.

N. 36 tem a latrina sem agua.

N. 46 pertencente a Santa Casa da Misericordia necessita de esgoto e de ser retelhado.

— O Dr. Arthur Cavalcante visitou 25 domicilios na rua do Aragão.

N. 1 quitanda pouco aceiada.

N. 5 não tem cano de esgoto para aguas servidas.

N. 9 pouco aceiado.

N. 17 vend , tem um galinheiro immundo.

N. 39 pouco aceio e lixo depositado no quintal, havendo tambem falta de esgoto.

N. 43 em más condições hygienicas. O quintal transformado em lago fetido e sem evacuações para as aguas.

Os demais domicilios em regulares condições notando-se que os apparelhos em geral funccionam mal.

Foram feitas as necessarias intimações.

Hospital Portuguez—De hoje em diante continúa a haver missa nesse hospital nos Domingos e dias santificados á hora do costume.

Entrou de semana o mordomo Sr. Antonio José Martins.

Seguros de Vida—Quando á morte bate á porta, não se póde evitar o golpe fatal ; mas póde-se vencer muitas difficuldades resultantes da morte de um protector pelo auxilio que estende á familia o peculio recebido pelos herdeiros daquelle que teve a precaução de segurar a vida na *Equitativa*.

Capella dos Afflictos—Hoje terá lugar o encerramento do mez marianno nesta capella, havendo missa cantada pelas 9 horas da manhã e ladainha ás 7 horas da noute.

Os coros serão executados por diversas senhoras, com acompanhamento á orchestra.

A' tarde e a noute tocará a musica do 14.º batalhão de infanteria.

Monte-Pio da Associação dos Empregados no Commercio—A digna directoria dessa respeitavel corporação nomeou os consocios Augusto da Silva, João Coelho de Almeida e Luciano Lima para promoverem a realisação, no theatro Santa Izabel, de um espectaculo ; que obteve da digna directoria do corpo scenico do Club Dramatico Familiar, em beneficio do Monte-pio.

A commissão já requereu a S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado sollicitando a concessão do theatro e, é de esperar, S. Exc. acquiecederá ao pedido.

Hoje, ás 11 horas, da manhã, haverá uma reunião na séde social, para tratar-se do assumpto.

Ferimento leve—No dia 31 do mez findo, no districto de Afogados, ás 9 horas da noite, no lugar *Catucá* o individuo de nome Juvencio Alves Santiago feriu com uma facada no peito esquerdo á mulher de nome Amelia Dionisia do Rego, sendo o ferimento considerado leve.

O deliquente se acha recolhido á Casa de Detenção.

Devoção de Nossa Senhora da Bôa-Morte—Os membros dessa devoção erecta no convento do Carmo, reunem-se hoje ás 4 horas da tarde, para tratar de assumptos referentes á mesma devoção.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional—Sob a presidencia do Sr. major [illegible] funccionou na terça feira ultima esta associação.

Foram apresentadas cinco propostas para socios as quaes mandou se submetter á commissão de syndicancia.

Foi lido um additivo aos Estatutos apresentado pelo Sr. capitão Lobato, e posto em discussão fallaram sobre elle os Srs. capitães Augusto da Silva Lobato, Marinho, tenentes Travassos, Saldanha, Miranda e outros, ficando o assumpto para ser resolvido em assembléa geral.

Foi designado o domingo 10 do andante para a posse da directoria eleita.

Trataram se de outros assumptos, levantando-se a sessão ás 9 horas da noite.

As bôdas de prata dos imperadores do Japão—O esclarecido correspondente do nosso collega do *Commercio do Porto*, em Yokohama, faz uma interessante descripção das festas que se realisaram alli por occasião das bôdas de prata dos imperadores do Japão, festas populares e da côrte, todas muito enthusiasticas e brilhantes.

Eis como elle falla do concerto e baile, que se seguiram ao jantar de 700 talheres :

« SS. MM. entraram, dando o imperador o braço á imperatriz, e sentaram-se em um throno, todo decorado a estofo verde.

O imperador vestia a farda de general e a imperatriz um rico vestido de setim branco, no qual se viam refulgir innumeros brilhantes. A corôa que a imperatriz levava na cabeça estava toda recamada de pedrarias.

As salas offereciam um aspecto deslumbrante pelas irradiações da luz electrica.

Principiou depois a execução de trechos musicaes de grande merecimento e bem assim as dansas.

O programma da musica foi o seguinte : «Banzairaku,» escripta ha 1.300 annos pelo imperador Yomey ; «Enguiraku,» composta ha 987 annos pelo general Fujiwara Tadafusa, com acompanhamento de dansa, tudo coordenado pelo principe Orsumi ; «Taiteiraku,» composta ha 1.037 annos, de origem chineza, representando a pacificação do imperio e a reforma de todos os abusos ; «Bairo,» musica da India introdusida no Japão durante o reinado do imperador Shiomu, ha 1.160 annos com dansas representando a idéa de submissão dos inimigos.

Todos os executantes pertenciam ao sexo forte. Faço esta observação, porque entre o sexo fragil ha muito quem se dedique no Japão á bella e inspirada arte.

Os musicos, que vestiam pittorescamente e faziam movimentos não menos pittorescos, tinham um typo de magicos e os dansarinos um ar grave e solemne que provocava o riso.

Ao baile-concerto seguiu-se a ceia, na qual foram servidas exquisitas e delicadas iguarias, reinando sempre a mais franca jovialidade. A cada convidado que assistiu á ceia e bem assim aos que assistiram ao jantar, foi offerecida pelo imperador uma estatueta em prata, representando uma cegonha (emblema da longevidade e da felicidade), brinde de delicado gosto artistico.

O imperador deu tambem a alguns dos convidados umas caixinhas de prata com *bonbons*, tendo gravadas na tampa uma cegonha e uma tartaruga. »

Bureau Veritas—No mez de Março ultimo perderam-se 57 navios de vela, a saber : 8 allemães, 10 americanos, 18 inglezes, 1 austriaco, 2 francezes, 3 gregos 1 hollandez, 2 italianos, 3 noruguezes, 2 russos e 2 suecos.

No mesmo mez perderam-se 12 vapores, sendo 2 allemães e 10 inglezes.

Guarda Nacional—Reunio-se ante-hontem o conselho do Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional.

Pelo Sr. capitão presidente foi aberta a sessão a 1 hora da tarde :

Tendo chegado ao conhecimento do conselho director a infausta noticia do fallecimento do Sr. tenente-coronel Francisco Botelho de Andrade 1.º Vice presidente d'este club foi deliberado que se lançasse na acta um voto de pezar pelo seu passamento e para assistir ao seu enterramento, foi nomeada uma commissão.

O Sr. Major Francisco Seraphico G. do Rego propoz que esta associação tomasse luto por 8 dias, o que foi por unanimidade approvado.

O Sr. capitão José Avelino Rodrigues da Silva 1.º secretario propoz tambem que, em vista d'esta associação ter tomado luto por 8 dias, seja transferido a assembléa geral que foi convocada para o dia 3 de Junho, para quando for deliberado e annunciada ; e que se encerrasse a sessão pelo fallecimento do referido associado, sendo approvado por unanimidade de votos.

Regulador da Marinha—Na concurrencia havida para regularisação do relogio do Torreão do Arsenal de Marinha acaba de effectuar contracto com o governo o Sr. Antonio José da Costa Araujo, proprietario do *Regulador da Marinha* e que annos atraz já foi contractante do mesmo.

Portanto o mesmo senhor por meio de seu observatorio, dará a hora média para o Arsenal de Marinha, Observatorio do Melhoramento do Porto, Estrada de Ferro de Limoeiro, Central de Pernambuco, Companhia Ferro Carril, Estradas de Ferro de Caxangá, Olinda e Associação Commercial Beneficente.

Assassinato—Na noute do dia 27 do mez findo, no municipio de Aguas-Bellas, o individuo de nome Bellarmino de tal, conhecido por Benjamin, assassinou com um tiro de espingarda a Manoel de Freitas Machado, quando este se dirigia para sua casa, no lugar *Boa Vista*.

A victima que foi mortalmente ferida por uma bala, conseguiu ainda disparar uma pistola que comsigo trazia, empregando-se a carga desse tiro na mulher de nome Sebastiana de tal que se acha em tratamento.

Ao delegado do municipio que tomou conhecimento do facto, declarou uma irmã do criminoso que este commettera o crime suppondo assassinar a Manoel da Vicencia com quem houvera tido uma altercação.

O delinquente evadio-se.

Gatuno—Manoel Lins de Moraes, illudindo a boa fé do matuto Antonio Almeida da Silva, obteve delle um rebolo sob o pretexto de ir despachal-o na estação do Brum da Estrada de Ferro do Limoeiro.

De posse do rebolo, Moraes o vendeu, deixando o pobre matuto á *ver navios*.

Sabedor do facto, o Sr. alferes Maia, sub-delegado do Recife, poz-se no encalço do gatuno, e conseguio prendel-o hontem ás 11 do dia no Cáes do Apollo.

O commercio dos ovos—As exportações em França elevaram-se em 1891 a.... 24.016.720 kilos de ovos, no valor de 21.355.668 francos, em 1892 a 23.581.236 kilos, no valor de 21.706.016 francos e em 1893 a 25.271.150 kilos no valor de 23.251.298 francos

A unica exportação para a Grã-Bretanha foi em 1893 de 24.590.582 kilos.

Os algarismos relativos ás exportações são os seguintes :

Em 1891, 6.592.300 kilos, no valor de 8.969.482 francos ; em 1892, 6.185.479 kilos, no valor de 8.530.433 francos, e em 1893 6.550.633 kilos, no valor de 6.026.542 francos.

A Belgica fornece a metade dos ovos importados e a Italia um quarto.

As importações do Oriente não têm tido certa importancia de algum tempo a esta parte.

Antiguidade do Rig-Veda—O sabio allemão, Dr. Jacobi, acaba de publicar o resultado de novas investigações sobre a importante questão da antiguidade do Rig-Veda, o mais antigo dos livros sagrados sanskritas.

Sobre este assumpto surgio grande diversidade de opiniões, tendo-se determinado a sua antiguidade por motivos linguisticos e historico-ethicos.

O Dr. Jacobi introduz um novo elemento discutindo-o sob o ponto de vista astronomico, segundo o qual os autores desses hymnos devem tel-os escripto entre os annos de 5000 e 3000 antes de Christo. Para o estudo dos problemas de religião comparada, a ordem chronologica dos canticos religiosos é muito importante.

Adubos de peixe—O fabrico de adubos de peixe do mar tem-se desenvolvido de modo extraordinario nos Estados-Unidos. Emquanto os industriaes européos só aproveitam nesse fabrico os peixes moidos, na costa do Atlantico os Estados-Unidos empregam uma verdadeira esquadra de navios de 500 toneladas de arqueação, na pescaria unicamente para alimentar as fabricas de adubos.

« Somente em um anno, diz o «Scientific American, essas fabricas fornecerão á agricultura 17 milhões de toneladas de guano de peixe, cuja applicação especial é reforçar os adubos communs.

O peixe mais empregado nas fabricas americanas é uma especie de harenque muito oleoso e que apparece em cardumes do cabo Hatteras a Eart-Point nos mezes de Maio a Novembro.

Nesse periodo faz-se naquelle littoral pescarias miraculosas. Os vapores munidos de apparelhos especiaes podem fazer duas viagens por dia ao porto de descarga com o carregamento de 500 toneladas.

A critica sagrada—Na Inglaterra e nos Estados-Unidos circula actualmente um pamphleto intitulado «a Critica Sagrada». Este pamphleto tem feito grande barulho. E' uma vehemente philippica contra os exegetas, philippica a que não faltam nem interesse, nem «humour.»

O Sr. H. L. Hastings, autor da «Critica Sagrada», pensa que a exegese é, de todas as sciencias, a mais incerta, mais inconherente e mais contradictoria : e, para demonstral-o, apresenta aos seus adversarios uma estatistica verdadeiramente formidavel.

E' a lista das hypotheses descordantes publicadas, de 1800 para cá, sobre a origem e authenticidade dos diversos livros do Velho e do Novo testamento. Encontra, para o «Genesis, 16 theorias ; para o «Exodo», 13 ; para o «Levitico», 22 ; para os «Numeros» 8 ; para o «Deuteronomio», 17. Total para o «Pentateuco», 76 theorias. Para «Josué, 10 ; para os «Juizes», 7 ; para «Ruth», 4 ; para os dous livros dos «Reis», 24 ; para os dous livros das «Chronicas, 17 ; para «Ezra», 14 ; «Nehemias», 11 ; «Esther», 6. Total para os «Livros historicos», 113. Para o de «Job», 26 ; os «Psalmos», 19 ; «Proverbios», 24 ; o «Ecclesiastes», 21 ; o «Cantico dos Canticos», 18. Total para os «Livros poeticos», 108. Para «Isaias», 27 ; «Jeremias», 24 ; as Lamentações,» 10 ; Ezequiel, 15 ; «Daniel» 22. Total para os «Grandes Prophetas», 98. Total para os «Pequenos Prophetas», 144, e o total geral, para o Antigo Testamento, é de 539.

O resultado não é menos perturbador quando se passa ao Novo Testamento. Para S. «Marcos», 10 theorias ; para S. «Lucas», 9 ; para S. «Matheus», 7 ; para S. «João», 15. Total para os Evangelhos, 41. Para os «Actos», 12 ; para as «Epistolas de S. Paulo», 111, para as «Epistolas de S. Thiago, de S. Pedro, de Thaddeu e de S. João», 44.

Total geral para o novo Testamento 208, e para as Santas Escripturas todas inteiras, 747 hypotheses.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 112 rezes para o consumo de hoje da cidade do Recife.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

Segunda publicação

Antonio Machado Pereira Vianna Junior, viuvo, empregado publico, residente na freguezia da Varzea, com Isabel da Silva Machado, solteira, residente na freguezia de S. José, naturaes deste Estado.

João José de Sant'Anna, barriqueiro, com Claudina Firmina da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados

Christiano da Gama Lobo Filho, morador na freguezia de Santo Antonio, com Clotilde Escolastica de Souza Ribeiro, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado

Leobinio Monteiro da França artista, residente na freguezia de Santo Antonio, com Albertina Alexandrina Vieira, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Paulino José de Lyra, sapateiro, com Adelaide Aurea Alvarenga, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Primeira publicação

Raul Joaquim dos Santos, jornaleiro, com Philomena Francelina de Macena, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Amaro Marques da Silva, commerciante, residente na freguezia de Santo Antonio, com Antonia Marques da Silva, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Pedro do Rego Chaves, empregado no commercio, residente na freguezia de S. José com Argemira Franco da Cunha, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros e naturass deste Estado.

João Gomes dos Santos, artista, com Luiza Maria das Neves, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

João Maximo da Silva Manta, cigarreiro, com Josepha Alves Ferreira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José

José Manoel Gomes da Rocha, natural deste Estado, empregado no commercio, com Joanna Baptista Alves Monteiro, natural do Estado de Alagoas, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

— O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 29 do corrente, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

Segunda publicação

José Luiz Teixeira de Araujo, residente na freguezia da Boa-Vista, com Guilhermina da Fonseca Braga, residente na freguezia do Recife, solteiros naturaes desta Estado.

Antonio Machado Pereira Vianna Junior, residente na freguezia da Varzea, viuvo, com Isabel da Silva Machado, residente na freguezia de S. José, solteira.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos no Telegrapho Nacional.

Para José de Barros Accioly, de Aracajú. Pauleta, de Cascavel, um aviso para Braulio.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 1 de Junho de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	24,4	759m,23	18,12	79
9 »	24,3	760m,69	20,27	91
12 »	24,2	759m,73	20,59	91
3 t.	23,6	758m,52	19,50	89
6 »	23,8	758m,87	20,12	94

Temperatura minima 23,50.
Temperatura maxima 26,00
Evaporação em 24 horas ao sol 3 .m2
Chuva 69m5.
Direcção do vento SSW com interrupções de SW e S de meia noite até 1 h. 55 m. da manhã, SSE com interrupções de S e SE até 5 h., W até 11 h 44 m., SE com interrupções de ESE e SSE até 2 h. 29 m. da tarde, S até 3 h. 41, SSW e SW alternados até 4 h. 31 m., SW até 6 h. 59 m.; W até meia noite.
Velocidade média do vento 4m37 por segundo.
Nebulosidade média 1,0.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	1 de Junho	8—h. 30 da m.	0m60
B. M.	1 de Junho	2—h. 40 da t.	2m30

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 31 de Maio foi o seguinte :

Entraram	7
Sahiu	1
Falleceu	1
Existem	779

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.

Pharmaceutico, entrou ás 10 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 1 de Junho de 1894.

Coronel Francisco Botelho de Andrade, Portugal, 75 annos, casado; Boa-Vista.

José Lourenço Ferreira Junior, Pernambuco, 40 annos, solteiro; Afogados.

[illegible] Durval, Pernambuco, 3 dias; Boa-Vista.

COMMUNICADOS

Limoeiro

A cidade do Limoeiro despertou, no dia 31 do mez proximo passado, jubilosa e festiva em honra ao magistrado que distribue a justiça naquelle municipio.

Com effeito aguardavam todos os municipes a abertura da sessão do jury para irem dar ao illustre juiz de direito, Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho uma prova significativa da admiração e reconhecimento em que se acha o municipio para com aquelle magistrado.

A's onze horas do dia já era difficil o accesso ao Paço Municipal, tal a multidão que affluia para gosar da bellissima scena que se preparava.

Foi então aberta solemnemente a sessão do jury em presença de cerca de 500 pessoas, entre as quaes 60 senhoras das primeiras familias da cidade, e a commissão executiva da manifestação, composta do Dr. José Cordeiro, distincto advogado, Dr. José André Bentzen, digno promotor publico, coronel José Antonio Pestana, prefeito, professor Francisco Ferreira dos Santos, delegado litterario, José Rosalio de Oliveira commerciante, major José Oliveira Gayão, agricultor.

A chuva constante que desde a vespera cahia sobre a cidade, tornando difficil o transito publico, não fez esquecer aos jurisdicionados do Dr. Materno o seu dever de gratidão.

As gentis senhoras arrostaram as intemperies com a intrepidez propria da sinceridade e expontaneidade do sentimento.

Aberta a sessão, o Dr. Cordeiro pedio a palavra pela ordem e em um verdadeiro arroubo de eloquencia pedio licença ao digno presidente do tribunal, para, dando lugar a uma excepção na severidade das formulas judiciarias, pois que excepções tambem as admitte a natureza physica e moral, aproveitar aquelle momento da sessão do jury para offerecer-lhe em nome dos Limoeirenses uma toga com a respectiva faixa e o competente gorro, symbolos da profissão honrosa que o Dr. Materno exerce tão dignamente e a contento geral, dizendo mais que a côr negra da toga representava a severidade da justiça, a côr do arminho que orna a veste a equidade, irmã da justiça, que deve sempre acompanhal-a, e a faixa, os laços de fraternidade com que a todos sabe captivar pelo seu trato ameno o Dr. juiz de direito.

Revestido da toga e seus accessorios, por um habil artista mandado vir do Recife para esse fim, o Dr. Materno voltou á cadeira presidencial.

Fizeram-se ainda ouvir os Srs. : Francisco Oroncio de Araujo, em nome dos artistas, pharmaceutico Francisco Athelano, offerecendo por intermedio de sua filhinha Cecilia, uma caneta e penna de ouro, a interessante menina Adelia Coutinho, offerecendo um ramo de flores naturaes, em nome da orphandade de quem o Dr. Materno tem sido zeloso protector, Christiano Coutinho, de passagem pelo municipio, regosijando-se com o procedimento dos limoeirenses, ao qual se associava, finalmente o habil advogado Dr. Augusto Galvão, que sem fazer parte da commissão, fôra, cumpre dizel-o, a alma de todo o generoso movimento, e que, saudando o Dr. Materno, levantou a idéa, logo por todos acolhida, de promover-se uma subscripção em nome das mães de familia em favor da orphandade, subscrevendo logo o orador 50$000, em nome de sua senhora.

Tomou então a palavra o Dr. Materno, que, visivelmente commovido, agradeceu a seus jurisdicionados aquella significativa prova de uma indole pacifica e ordeira, qualidades que o auxiliavam grandemente no cumprimento dos deveres de magistrado ; pois acceitava toda aquella manifestação como um incentivo para vir a ser esse ideal de juiz que os seus generosos municipes procuravam considerar em sua pessoa terminou pedindo para fazer compartilhar da satisfação que lhe ia n'alma, seu irmão, o coronel Francisco Pereira de Carvalho, alli presente, e que fôra o guia de sua infancia e de sua mocidade, fôra finalmente quem lhe abrira as portas da vida publica.

Depois do commovedor discurso do Dr. Materno, tomou de novo a palavra o Dr. Cordeiro, que em nome da commissão pedio para offerecer um copo d'agua ás pessoas presentes, na residencia do proprio Dr. juiz de direito ; e que se levantasse a sessão naquelle dia attendendo a tão justos motivos.

Consultada a casa, venceu-se por unanimidade a proposta do Dr. Cordeiro.

Durante toda a sessão, uma banda musical fez-se ouvir nos intervallos dos discursos.

Precedidos da mesma banda, dirigiram-se todos para a casa do Dr. Materno, onde foi servido um esplendido lunch. Brindes animadissimos ergueram-se durante a refeição, reinando sempre a maior cordealidade e harmonia.

Pelo Dr. Carlos Porto Carreiro, que comparecera á convite da commissão como parente do Dr. Materno, foi erguido o brinde de honra á Republica Brazileira.

A' noite foi recebido telegramma do Dr. questor, associando-se aos festejos.

Dançou-se depois acaloradamente até muito depois da meia-noite.

O Dr. Materno, sua digna esposa e interessante filha a todos penhoraram pela sua affabilidade e cortezia.

PERNAMBUCO

Acta da Assembléa Geral do Derby Club de Pernambuco, em 23 de Abril de 1894.

As duas e meia horas da tarde, presentes na Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, á rua Duque de Caxias n. 20, accionistas representando capital sufficiente para ter lugar a reunião, e não estando prezentes Presidente e Secretario da mesa da Assembléa Geral, foi acclamado Presidente o Sr. Commendador José Joaquim da Costa Maia, que convidou para Secretario o accionista Antonio Rodrigues de Souza.

Lida a acta da ultima reunião foi ella posta em discussão e approvada.

O Sr. Presidente declarou que o fim da presente reunião era apreciar as contas, apresentadas pela Directoria, bem como o parecer apresentado pela Commissão Fiscal.

Indo-se proceder a leitura do relatorio, foi ella despensada á requerimento do accionista Manoel Medeiros.

Lido o parecer fiscal, sendo posto em discussão foi approvado.

Estando terminada esta parte da sessão, declarou o Sr. Presidente, que, de conformidade com os Estatutos, ia-se proceder a eleição da mesa da Assembléa Geral, Commissão Fiscal, bem como o preenchimento das vagas de dous Directores, que officiaram ao Sr. Thesoureiro não poderem continuar, devido ao seu estado de saude, e pedio aos Srs. Accionistas, de munirem-se de chapas, para a dita eleição.

Recebidas, e apuradas as cedulas, deu o seguinte resultado :

ASSEMBLÉA GERAL

Presidente—José J. da Costa Maia	21	votos
Coronel Manoel Martins Fiuza	7	»
Dr. José J. de Oliveira Fonseca	1	»
Secretario—A. I. do R. Medeiros	26	»
Antonio R. de Souza	3	»

COMMISSÃO FISCAL

Dr. Manoel Martins Fiuza Junior	29	votos
Coronel João José de Amorim	26	»
Manoel P. Martins Fonseca	26	»
Manoel Medeiros	6	»

DIRECTORIA

Dr. Antonio Pedro das Neves	29	votos
João Rapozo de Souza	26	»
Manoel P. M. Fonseca	3	»

Finda a eleição, proclamou o Sr. Presidente eleitos para os devidos cargos os accionistas mais votados :

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente levantou a sessão ás 3 1/2 horas da tarde ; e eu Antonio Rodrigues de Souza, servindo de Secretario, lavrei a presente que assignei.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

Antonio Rodrigues de Souza,
Secretario.

MUTILADO

ILEGIVEL

RELATORIO da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe apresentado aos senhores accionistas em nome da directoria pelo presidente da mesma e gerente da companhia engenheiro civil A. Pereira Simões em sessão de Assembléa Geral Ordinaria.

Srs. Accionistas.

Manda o § 7. do artigo 19 dos nossos Estatutos que a Directoria vos apresente na Assembléa Geral ordinaria o Relatorio da marcha e estado dos negocios da Companhia, fazendo-o accompanhar das respectivas contas, balanço e parecer da Commissão Fiscal, de modo a poder ser lido, discutido e julgado.

Esta incumbencia me cabe no caracter de presidente da Directoria. Venho, pois, d'ella me desempenhar.

Tenho para isso de alludir a factos que antecedem e que precedem a periodo abrangido polos quadros synopticos e demonstrações que aqui vos apresento. Isto, porém o faço simplesmente por considerar que só assim cumprirei sem discrepancia essa disposição da nossa lei organica.

Assembléa Geral.—Em epocha anterior e não agora só devera ter effetuado a presente assemblea geral a este fim destinada; diversas causas, porem, motivaram a demora de sua legal convocação. O triste incidente que vos denunciei minuciosamente na assembléa geral extraordinaria de 7 de Dezembro ultimo, por mim convocada, entre todas essas causas, vos dará sufficiente razão justificativa de um tamanho adiamento.

Directoria. Conservou-se inalteravel a Directoria durante todo esse ultimo anno da nossa economia.

Mas, o incidente alludido determinou a retirada do Sr. Director—Thesoureiro e occasionou, por causa das deliberaçõesqne fostes obrigados a então tomar, resignar o seu cargo o Sr. Director—Secretario. Em substituição de um e outro director elegestes o Sr. Joaquim da Silva Carvalho e o Sr. Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, aquelle como Director—Thesoureiro cargo do qual tomou posse em 16 de Dezembro, este como Director—Secretario, cargo que exerce desde 16 de Janeiro do anno corrente.

Finanças. Na receita, na despeza e na renda liquida de Junho de 1892 a Julho de 1893 obtivemos ainda desta vez uma differença para mais, que foi de 38:297$720 na primeira verba, de 26:368$757 na segunda e de 11:928$963 na terceira. Por isso distribuimos o 36 e 37 dividendos a razão de 6%.

Esse dividendo, como sabeis, poderia ser de 8% como desde 1882 os distribuiu a Companhia, mas pela acertada deliberação que acceitastes, depois do novo plano de administração em 1891, os 2% complementares passaram a se applicar no resgate das acções preferenciaes e debentures anteriormente emittidas. Digo acertado porque foi ella um caminho andado para que os applicasse conjunctamente com o saldo restante da renda liquida no renovamento necessario do nosso material, conforme me authorisastes por sollicitação minha em assembléa geral extraordinaria de 23 de Março do anno passado.

Realmente, abandonada a velha orientação iniciada pelo meu illustre antecessor de conseguir o augmento do nosso capital por emissões de *debentures*, que em dada occasião de acreditamento de nossas acções primitivas seriam convertidas immobilisadas, outro rumo não me cabia seguir!

Mas, as mudanças bruscas são sempre pertubadoras.

A assembléa geral de 23 de Março de 1893 foi por mim convocada afim de submetter a vossa apreciação um projecto de reorganisação da Companhia, insistindo no augmento do capital e abrindo mão da questão do nosso privilegio; e por ser inadiavel e urgente o augmento e substituição do nosso material vos pedi igualmente para no caso de não estardes de accordo commigo me permittisseis obter um emprestimo de 30:000$000 afim de pagar material que sem vossa privia authorisação já havia incommendado. A digna Commissão Fiscal inpugnou as primeiras partes de minha proposta dicidindo-se pela ultima e vós acceitastes esse parecer, que não contrariara a sua effectividade concedendo-me tacitamente e por este acto um *bill de indemnidade* como todos os actos vossos é posteriores o vieram demonstrar.

Munidos de uma similhante authorisação resolvemos d'ella fazer uso opportunamente, ao chegar a locomotiva encommendada e uma factura de peças de machina e supplementos para a linha, e quando o exigissem os compromissos tomados pelo contracto de construcção de novos carros e wagons que desde logo comecei a executar com pessoal extraordinario.

Mas no semestre subsequente do novo exercicio tivemos a faculdade de ainda addial-o e o conseguimos fazendo applicação dos saldos obtidos e destinados a conta do futuro dividendo; sendo que ainda agora esse novo emprestimo está para ser contrahido, visto terdes, em assembléa geral extraordinaria de 9 de Janeiro do corrente anno, convocada pela Directoria, resolvido *espontaneamente (!)* a suspensão dos dividendos; o que importou em nos facultar o seu adiamento que ainda poderá ser definitivo como adiante vereis pela noticia que aqui eu dou do desenvolvimento do nossso trafego de passageiros.

Acções e Accionistas.—Durante o exercicio considerado, isto é durante o nosso ultimo anno social, foram assignados no Escriptorio da Companhia dez termos de trasferencia por venda, variando a cotação de 200$000 a 150$000.

Mais numerosas transacções porem, teem-se realisado de Julho para cá descendo a cotação até 140$000.

Cumpre observar em todo o caso que os vendedores de nossas acções, abaixo do par, por via de regra ou as compraram quando ainda menos ellas valiam, ou as teem vendido para despezas obrigadas; e que estabelecida abaixa é natural o desejo de comprar por menos, o que valle mais.

Mas a verdade é que são os compradores, com uma só excepção, accionistas da Companhia, e que maior é o numero de compradores do que o de vendedores.

Não tardará muito assim que seja espancada a poeira tenebrosa que a duvida lançou em torno de nós.

Balanço.—O debito de 48:292$530 que figura no balanço sob os titulos: Fry & Son, Lopes Guimarães & Irmão e Wilson Sons & C.ª aquelle de machinismos importados, e estes de carvão, é uma consequencia de desfalque de caixa de 51:764$810.

E embora se refira o que eu vou diser a este respeito a factos do exercicio corrente, como de começo já vos preveni, é preciso que o diga porque só assim comprehendo que possaes discutir e julgar as contas do anno findo.

Consequentemente, ficai sabendo que parte do capital das duas ultimas contas, vencidas e já com o *pague-se* por mim fôra apresentada pelo Sr. Director-Thesoureiro ao se retirar, como consta da acta da sessão da Directoria de 9 de Outubro.

E ficae sabendo ainda que em pagamento realisado logo em Julho e Agosto pela Companhia Santa Thereza, em saques sobre o Banco de Pernambuco, achou-se saldado n'esse ultimo mez a conta de Fry & Son; sendo pago consecutivamente, Wilson Sons & C.ª no primeiro semestre do novo anno financeiro (Julho a Dezembro de 1893) por conta do debito do 1.º Director-Thesoureiro que nos entregou, tendo o que possuia um predio e 26 acções da Companhia; e sendo pago o Sr. Lopes Guimarães & Irmão no mez de Dezembro ultimo, por lettras que saccou contra todo o seu debito então augmentado e que acceitamos.

Dessas lettras duas já se acham hoje vencidas e pagas na importancia de 18:000$000 que comparareis com a parcella que se lhe devia pelo balanço tendo a noticia de que os bens que nos entregou o Sr. Director-Thesoureiro renderam para a caixa 23:064$790.

Debito da Companhia Santa Thereza.—Pelos pagamentos feitos por conta em Julho e Agosto achou-se logo nessa data redusido o debito da Companhia Santa Thereza, cujo desenvolvimento aliás segundo a escripturação dos Trilhos Urbanos é o seguinte:

Emprestimo nas debentures emittidas pela Companhia de Trilhos Urbanos: 60:000$000;— Carvão emprestado: 12:979$850; — Dinheiro em conta corrente: 28:288$120;—Juros em atraso: 6:300$000. Sendo que estes juros se referem a taxa de 7% sobre as debentures e a de 8% da conta corrente, que lhe são addicionados quando o seu pagamento se dá pagando a Companhia Santa Theresa assim juros de juros. E perante a actual Directoria, como podereis ler na acta da sessão de 4 de Abril do corrente anno; eu que sou como sabeis igualmente o Gerente da Companhia Santa Thereza, abastecedora d'agua e luz á cidade de Olinda, obriguei-me a saldar o devido em dinheiro e material até o fim da primeira quinzena do proximo mez de Junho.

Material rodante.—Um dos fins principaes da proposta que vos apresentei em 23 de Março era como já aqui disse obter o augmento em grande escala do nosso material rodante, repentinamente tornado insufficientissimo. E pela disposição em que vos achei acha-se elle felizmente hoje com uma locomotiva mais a n. 10 e 12 wagons novos de 2.ª classe; além de outros em conclusão, sendo que é essa locomotiva a que já havia encommendado em Março e esses wagons, 8 construidos nas officinas da Companhia e 4 dos 12 contractados extraordinariamente n'essa mesma epocha.

Não é, porém, ainda sufficiente ás necessidades do nosso trafego crescente um tal material; principalmente considerando que o grande uso tem tornado antieconomica a conservação e até inaproveitavel parte do nosso velho material rodante, do qual, as locomotivas, muito se teem resentido do estado precario de saude do nosso dedicado amigo Mathieu Floran L'honneur, Chefe das Officinas, chegando até a estarem duas d'ellas actualmente encostadas.

Demais, nos é necessario um trem de sobresalente, conforme tenho indicado, para que seja possivel fazer a pintura regular e periodica dos wagons em trafego, como sempre fiz, substituindo-os na totalidade perfeitamente conservados, até a dous annos atraz.

Felizmente, vos digo, é este tambem o parecer da Directoria e a resolução que approvastes em Janeiro deste anno junta a desenvolvimentos futuros certamente a habilitará a dentro do pouco tempo vos vir annunciar que mais essa necessidade está satisfeita.

Material fixo.—Em nada foi inferior este anno a conservação do nosso material fixo. Não obstante alguns descarrilhamentos occasionaes, que com insistencia se repitiram em certo periodo do primeiro semestre do actual exercicio, crearem contra a Companhia uma certa somma de reclamações pela Imprensa, ás quaes fui obrigado a prestar attenção quando subiram do dominio das *sollicitadas* a altura do *artigo de fundo* de dous jornaes desta cidade. E o fiz pedindo ao Exm. Sr. Governador do Estado a nomeação de uma Commissão de Proficionaes para examinar o nosso material; e ao Dr. Questor um exame immediato em apontado trecho da linha onde se prognosticou um grande desastre.

Os dous illustres funccionarios attenderam-me de prompto.

Resultando da vistoria immediata do Illm. Sr. Dr. Questor se terem apenas encontrado alguns dormentes podres entremeados de outros sãos e no meio dos trilhos; e do minucioso exame da Commissão de Engenheiros, um parecer que já foi apresentado, segundo diz a Imprensa, mas do qual ainda não tivemos conhecimento. Garanto-vos, porém, que n'esse valioso documento hão de os illustres proficionaes mencionar que não encontraram nada de extraordinario e excepcional em uma estrada do typo e natureza da nossa, sendo muito pequena a porcentagem kilometrica de dormentes podres, como tive occasião de verificar, accompanhando-os; e isto a pezar de se propalar que estava sem conservação a linha inteira. Notaram tambem, os Srs. Engenheiros, disnivelamentos na linha e sobre largura entre trilhos, como circumstancias dignas de especial mensão; comtudo, porém, sem naturalmente desconhecerem que defeitos como estes são peculiares ás linhas onde os trens são muito frequentes e a exploração é industrial. E vos affirmo que nos pontos que devem merecer sempre mais attenção aos Chefes de Conservação foram unanimes Ss. Ss. em reconhecer que era essa mais cuidadosa; isto é, que as curvas estavam em regular estado, sendo exacta a superelevação do trilho externo e exacta a bitola; ao passo que nos alinhamentos rectos se continham as desculpaveis irregularidades que jámais imporiam uma suspensão de trafego.

Em 27 de Setembro do anno findo, depois de ter passado a noite inteira dirigindo a mudança da superestructura de madeira da ponte do Varadouro, morreu de uma congestão cerebral o Sr. Manoel Livino de Amorim Lima, engenheiro pratico, a quem estava confiado esse ramo de serviço; mas o seu substituto, se bem que não tenha os conhecimentos proficionaes do morto, é activo no serviço e delle se sabe tirar.

Os descarrilhamentos que levantaram tanto celeuma, como se verifica no Registro do Trafego, foram no entanto todos occasionaes e de natureza d'aquelles peculiares a todos os caminhos de ferro, por melhor conservados que sejam. O primeiro dera-se em Beberibe por ter a machina n'uma contra rampa apanhado uma vacca e os outros ou por mão perversa metter calço nas agulhas, ou por abatimentos do terreno e quebramento de trilho nas primeiras chuvas do corrente anno. E nunca o pessoal da Companhia poupou esforços para incontinente desobstruir a linha e restabelecer o trafego, salientando-se n'esses trabalhos, sem hora e sem dia o antigo e intelligente chefe d'essa secção, Sr. João Mendes Martins, que para trabalhos taes teve sempre especial vocação.

Trafego.—Como já vos disse extraordinario foi o accrescimo de trafego de passageiros nos nossos trens, consoante vos indicam os quadros demonstrativos da receita da Companhia.

Deu-se um augmento de 16:733$100 na venda de bilhêtes avulsos; e de 22:200$000 na de assignaturas; dando-se apenas uma diminuição de 108$600 na venda de bilhêtes do Hippodromo, que, como sabeis está adestricta ao numero de corridas que alli se realizem annualmente.

Em começo de Julho findo tornou-se opportuno o estabelecimento dos bilhêtes de ida e volta, e esta resolução mais francamente garantirá o futuro desenvolvimento do trafego já positivamente manifestado. E' assim que sendo o bilhete de ida e volta, como o estabeleci, um congenere do bilhête avulso, estas duas verbas da arrecadação dão-nos já de Julho a Dezembro de 1893 um augmento de 5:666$000, que nos quatro mezes de Janeiro a Abril, quando a vantagem que um tal bilhête offerece está mais vurgarisada, é de 12:637$840, em comparação a igual periodo do anno anterior; não havendo reducção na verba de bilhêtes de assignatura que no primeiro periodo teve um augmento de 8:886$000 e nos quatro primeiros mezes do segundo periodo um augmento de 7:788$500.

E' verdade que geralmente se tem dado em todas as emprezas de transportes quer urbanas quer de longo curso um grande progredimento de receita resultante de desenganado augmento na affluencia de passageiros. Entre nós, porem, tão extraordinario é esse augmento da receita que não pode deixar de estar intimamente ligado as resoluções que aqui tem sido tomadas pela administração, cercando por um lado de favores e privilegios aos passageiros e proprietarios constructores e tornando por outro sympathica a Companhia ao publico em geral, sem se despreoccupar nunca de medidas restrictivas no sentido de ser o mais perfeita possivel a arrecadação do preço das passagens no trem.

E a rasão pela qual o affirmamos sem receio de nos vangloriarmos é a seguinte, si bem que extraordinario o augmento de passageiros não é sufficiente para compensar os abates e reducções dos nossos preços, como demostra-o a logica dos algarismos; e isto está bem claro no estudo comparativo da marcha da nossa receita nos seis ultimos mezes do anno, quando a affluencia, como sempre, foi maior, e nos quatro primeiros mezes do corrente semestre, quando sendo menor a affluencia desenganadamente é muito superior o augmento na venda dos bilhêtes avulsos; ao passo que a sua media mensal é para as assignaturas de 1:481$000 no primeiro periodo e de 1:947$125 no segundo periodo.

Isto, porem, é o que vos tenho feito notar desde que tive a feliz idéa de adoptar as nossas originaes series de bilhêtes mensaes, nominaes, com valor em qualquer tempo, mas só vendidas na estação central, das quaes é o bilhête de ida e volta ao portador, vallido só no mesmo dia da emissão e só vendido nas estações da Companhia, uma continuação. Os bilhetes d'aquellas, como sabeis, chega a ter um abate de 50 %, sendo de 20 % o abate dos bilhêtes de ida e volta.

E facil é de comprehender pois que ninguem ignora quanto, principalmente nas grandes agglomerações de passageiros, mais facil e expedita é a arrecadação dos bilhêtes durante cada viagem, tanto mais não tendo o conductor de passar troco n'estas epochas em que tão escasso são os trocos miudos.

Por isso tendo ultimamente em Directoria proposto o actual Sr. Director-Thesoureiro, uma reducção nos bilhetes avulsos vendidos nas estações com o fim de para ellas fazer convergir tambem a venda de taes bilhetes, reducção que só poderia ser a de equiparar-lhes os preços aos dos bilhetes de ida e volta que em Junho do exercicio findo adoptei, e tendo a Directoria adoptado a lembrança que foi approvada, tive de alteral-a harmonicamente n'uma parte, qual a de propor e adoptar para os bilhetes vendidos no trem, com valor para qualquer tempo, os preços dos bilhetes avulsos da nossa tarifa approvada pelo Governo por occasião da innovação do nosso contracto, isto é 300 rs. na 1.ª classe e 150 rs. na 2.ª classe para os bilhetes de secção ordinariamente, vendidos para as duas secções pois é de estremo á extremo da linha a maioria dos nossos passageiros, conservando os preços dos bilhetes avulsos de então para os que fossem vendidos nas Estações, e que como está no Regulamento Fiscal, só teem valor no mesmo dia da emissão, isto é na 1.ª classe 250 rs. e 120 rs. na 2.ª classe. Estes bilhetes avulsos de então vendidos hoje só nas estações, são como vos deveis lembrar os bilhetes de ida e volta da tarifa aos quaes o meu illustre antecessor deu o valor em qualquer tempo, e que como era de esperar observaram os antigos bilhetes avulsos.

Desta resolução, que ainda é muito nova para que se possa julgar, teem-se arrecadado desde fins de Fevereiro até o fim de Abril uma receita de 2:730$000 que deve ser addicionada a dos bilhetes avulsos.

Está, pois, firmada a orientação que sempre deve ter n'este sentido a administração da Companhia e desenganado deve ser o nosso futuro.

Conclusão. E' o que occorre-me dizer-vos, Srs. Accionistas.

E' possivel que algum facto me tenha escapado que merecesse, no entanto, especial mensão, si assim o for aqui me tendes a vossas ordens afim de vos dar conta e todos os esclarescimentos exigidos.

Não vos fallei na questão do privilegio da Companhia. Sobre esta porem nada de novo occorreu, sendo que aliaz bem minuciosamente está ella discutida na acta da sessão de 23 de Março do anno passado e que se acha impressa em avulso e distribuida.

Igualmente não vos fallei no cumprimento da resolução que tomastes na Assemblea geral de Dezembro em relação ao Sr. Exm. Director—Thesoureiro e que está sendo restrictamente cumprida pela Directoria, mas isto o fiz porque é este um facto completamente do dominio do corrente exercicio do qual não vos faço o Relatorio e ao qual só me referi aqui quando se tornou necessario fazer bem entender para bem ser julgado o periodo administrativo findo.

E a este respeito só me cumpre agradecer-vos a prova de vossa nunca desmentida confiança em mim, tão vantajosamente demonstrada n'essa assemblea géral de Dezembro.

Aqui ou fóra d'aqui, Director ou simples accionista, nunca me esquecerei que soubestes ser justos para com migo, e os meus pequenos prestimos estarão sempre ao vosso dispor.

Recife 28 de Maio de 1894.

O PRESIDENTE DA DIRECTORIA,

A. Pereira Simões.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe
MOVIMENTO DA CAIXA NO SEMESTRE DE JANEIRO A JUNHO DE 1893

ENTRADA

RECEITA		
Bilhetes de passageiros	91:357$000	
Ditos de assignatura	37:132$000	
Ditos do Hispodromo	1:072$200	
Frete de carga	6:698$000	
Trens expressos	835$000	
Alugueis de proprios	300$000	
Eventual	79$000	
		137:473$200
Juros e Descontos	282$630	
Deposito de empregados	1:345$000	
Almoxarifado	23$440	1:656$070
		139:129$270
Saldo de Dezembro proximo passado		64:725$720
		203:854$990

SAHIDA

DESPEZA			
Administração		5:400$000	
Conservação da linha		4:782$060	
Dita de proprios		1:105$110	
Conservação do trem:			
Officina de machinas	6:467$200		
Dita de carpina	2:748$260		
		9:215$460	
Trafego:			
Movimento	16:353$460		
Estações	11:067$150		
Carga e lastro	2:136$100		
		29:556$650	
Despezas Geraes		8:073$360	
Impostos		87$320	
			58:219$960
Wilson Sons & C.		14:640$810	
Companhia de Santa Thereza		28:288$120	
Dividendos		14:916$000	
Carvão de pedra		7:840$000	
Juros e Descontos		81$160	
Juros de Debentures		5:803$000	
Juros de acções preferenciaes		371$000	
Acções preferenciaes		2:200$000	
Almoxarifado		11:052$200	
Deposito de Empregapos		1:695$230	
Proprios da Companhia		75$000	86:962$520
			145:182$480
Saldo para Julho			58:672$510
			203:854$990

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe
MOVIMENTO DA CAIXA NO SEMESTRE DE JULHO A DEZEMBRO DE 1892

ENTRADA

RECEITA		
Bilhetes de passageiros	84:365$000	
Ditos de assignatura	33:747$000	
Ditos do Hippodromo	959$200	
Frete de carga	7:310$940	
Trens expressos	1:080$000	
Alugueis de proprios	850$000	
Eventual	120$260	
		128:432$400
London e Brazilan Bank	30:000$000	
Deposito de empregados	1:460$000	
Juros e Descontos	564$740	32:024$740
		160:457$140
Saldo de Junho p. passado		24:192$120
		184:649$260

SAHIDA

DESPEZA			
Administração		5:400$000	
Conservação da linha		5:232$240	
Conservação do trem:			
Officina de machina	5:365$220		
Dita de carpina	3:418$330		
		8:783$550	
Trafego:			
Movimento	16:045$050		
Estações	10:004$120		
Carga e lastro	2:370$550		
		28:419$720	
Despezas Geraes		6:707$500	
Conservação de proprios		1:828$910	
Impostos		1:382$840	
			57:754$760
Dividendos		16:500$000	
Almoxarifado		14:279$780	
Wilso Sons & C.		12:450$440	
Juros de Debentures		5:642$000	
Acções preferenciaes		5:600$000	
Juros de acções preferenciaes		987$000	
Deposito de empregados		2:478$000	
Credores Geraes		1:971$060	
Proprios da Companhia		178$000	
Lucros e Perdas		12$500	
Catvão de pedra		2:070$000	62:168$780
			119:923$540
Saldo para Janeiro de 1893			64:725$720
			184:649$260

MUTILADO

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1893

DEBITO

DESPEZA			
Trafego	122:301$945		
Conservação do trem	32:699$113		
Despezas Geraes	14:890$160		
Conservação da linha	12:531$818		
Administração	10:800$000		
Conservação de proprios	5:016$254		
Impostos	1:470$160		
		189:709$450	
DESPEZAS EVENTUAES			
Indemnisação de jarros quebrados em transporte	12$500		
Differença de cambio	1:531$100		
Juros a Fry & Son.	891$600		
Juros a Wilson Sons & C.	325$980	2:761$180	
			192:470$630
ABATIMENTOS			
De 15 % no material rodante		24:602$650	
De 10 % nos utensilios existentes		442$420	
De 10 % na iinha telephonica		139$440	
Differença no almoxarifado		134$175	
			25:318$685
DIVIDENDOS			
Para a distribuição do 36° e 27° a 6 %			30:000$000
JUROS			
De 7 % sobre 107:000$ de Debentures no 1.° e 2.° semestres	7:490$000		
De acções preferenciaes 1.° 3.° semestres	1:235$000		8:725$000
			256:514$315
Saldo que passou a conta nova			47:491$443
			304:005$758

CREDITO

RECEITA			
Bilhetes de passageiros	175:722$000		
Ditos de assignatura	70:879$000		
Ditos do Hippodromo	2:031$400		
Frete de carga	14:008$940		
Trem expresso	1:915$000		
Alugueis de proprios	1:150$000		
		265:706$340	
EVENTUAL			
Producto de trilhos velhos vendidos	180$600		
Producto de descontos em contas pagas	847$370		
Juros do London & Braziliad Bank	93$220	1:121$190	
			266:827$530
Saldo do balanço anterior			37:178$228
			304:005$758

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe
RESUMO DO BALANÇO GERAL DO ACTIVO E PASSIVO EM 30 DE JUNHO DE 1893

ACTIVO

Depositos		15:000$000
MATERIAL FIXO		
Estrada de Ferro do Recife a Olinda	190:153$820	
Ramal de Beberibe	86:375$690	
Ponte de ferro de Duarte Coelho	11:000$000	
Ponte de ferro do Varadouro	2:600$000	
		290:129$510
Utensilios		3:981$790
Proprios da Companhia		182:222$703
Caixa (saldo)		58:671$910
Deposito de empregados		1:648$004
Carvão de pedra		1:400$000
Material rodante		140:057$618
Companhia Santa Thereza		107:567$970
Carros em contrucção		4:354$295
London & Brazilian Bank		93$220
Linha telephonica		1:254$920
Almoxarifado		8:225$190
		814:637$127

PASSIVO

Credores Geraes	3:939$370
Lopes Guimarães Irmãos	11:778$500
Wilson Sons & C.	10:755$590
Directoria	15:000$000
Acções preferenciaes	16:400$000
Debentures	167:000$000
Monte Pio dos Empregados	386$240
Fry & Son 705.17.6 L.	15:758$440
Juros de acções prefererenciaes	780$004
Juros de debentures	6:205$540
Dividendos	19:142$000
Lucros e Perdas	47:491$443
	314:637$127
Capital 2.500 acções de 200$000	500:000$000
	814:637$127

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe
DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPEZA DO PERIODO DE 1 DE JULHO DE 1892 A 30 DE JUNHO DE 1893 COMPARADOS COM AS DE IGUAL PERIODO DE 1891 A 1892

RECEITA	1892—1893	1891—1892	DESPEZA	1892—1893	1891—1892
Julho	16.420$440	13.954$040	Julho	13.737$189	10.092$237
Agosto	16.924$180	15.251$140	Agosto	13.620$378	11.155$542
Setembro	17.685$820	17.308$140	Setembro	13.719$839	10.311$258
Outubro	24.191$120	18.464$420	Outubro	15.640$165	13.545$652
Novembro	24.235$520	20.856$040	Novembro	15.405$365	13.407$701
Dezembro	28.855$060	24.162$880	Dezembro	18.293$671	14.205$808
Janeiro	29.709$920	23.855$480	Janeiro	19.874$103	13.951$562
Fevereiro	25.223$180	19.485$500	Fevereiro	15.892$506	12.364$798
Março	22.207$340	19.537$760	Março	14.299$002	13.377$215
Abril	21.273$080	19.984$830	Abril	15.566$703	14.536$372
Maio	19.159$880	18.007$280	Maio	15.546$049	15.951$831
Junho	19.820$800	17.714$340	Junho	18.114$380	21.497$667
	265.706$340	227.581$850		189.709$450	164.397$643
Eventuaes	1.121$121	947$960	Eventuaes	2.761$180	1.704$230
				192.470$630	166.101$873
			Saldos	74.356$900	62.427$937
	266.827$500	228.529$810		266.827$530	228.529$810

DESENVOLVIMENTO DA RECEITA E DESPEZA NO MESMO PERIODO

RECEITA	1892—1893	1892—1892	RECEITA	4892—1893	1891—1892
Bilhetes de passageiros	175.722$000	159.388$900	Trafego	112.301$945	93.851$564
Ditos de assignatura	70.879$000	48.679$000	Conservação do trem	32.699$113	26.051$243
Ditos do Hippodromo	2.031$400	2.922$800	Dita da linha	12.531$818	10.082$588
Frete de carga	14.008$940	12.772$150	Dita de proprios	5.016$254	6.926$178
Alugueis de proprios	1.150$000	2.224$000	Despezas Geraes	14.890$160	14.256$200
Trens expressos	1.915$000	1.575$000	Administração	10.800$000	10.800$000
			Impostos	1.470$160	2.429$870
	265.706$340	227.581$850		189.709$450	164.3970643
Eventuaes	1.121$109	9470960	Eventual	2,761$180	1.704$230
				192.470$630	166.101$873
			Saldos	74.356$900	62.427$937
	266.827$530	228.529$810		266.827$530	228.529$810

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe
TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES NO PERIODO DO 1.° DE JULHO DE 1892 A 30 DE JUNHO DE 1893

1892		POSSUIDORES	Numero de acções	PARA QUEM TRANSFERIDAS
Julho	14	Herdeiros de Antonio Correia de Vasconcellos	92	Manoel Joaquim de Andrade.
»	19	Joaquim Francisco Lavra	1	Alberto Teixeira Bastos.
»	»	» » »	2	D. Amalia Carolina Lavra Coimbra.
»	»	Herdeiros do Desembargador Quintino José de Miranda.	2	Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
Março	11	Joaquim de Souza Silva Cunha	50	Francisco Joaquim de Oliveira Cunha.
»	»	» » » »	50	D. Constança Cavalcante Cunha.
»	20	D. Emilia Vianna Guenn	4	Barão de Rodrigues Mendes.
»	28	Desembargador Quintino José de Miranda	9	D. Maria Guenn de Miranda.
Abril	4	D. Emilia Vianna Guenn	1	José Gonçalves Martins.
»	12	Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas.	28	Dr. Cosme de Sá Pereira.
»	24	Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	25	Antonio Leonardo Rodrigues.
Maio	4	Dr. Emilio de Miranda Rosa.	21	Carlos da Silva Carvalho.
»	8	» » » »	20	João da Silva Carvalho.
»	»	Manoel Joaquim de Andrade	12	D. Mathilde Antonia Gonçalves.
»	17	D. Maria Guenn de Mirranda	4	Carlos da Silva Carvalho.
»	»	» » » »	5	Joaquim da Silva Carvalho Filho.
»	»	Dr. Emilio de Miranda Rosa.	25	Francisco Augusto Pacheco.
»	»	» » »	23	D. Leopoldina de Mello Pacheco.
»	25	Manoel José da Cunha Porto	15	D. Francisca Lima da Cunha Porte.
»	»	Dr. Emilio de Miranda Rosa	5	João da Silva Carvalho.
			393	

Parecer da Commissão Fiscal

Senhores Accioniostas da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Em cumprimento ao honroso mandato que lhe conferiste, vem a Commissão, abaixo assignada, apresentar-vos seo parecer sobre os negocios da Companhia—Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe—no ultimo anno social do 1.° de Julho de 1892 á 30 de Junho de 1893, como resultado do exame a que procedeo nos livros, documentos e valores constitutivos do activo da mesma sobre o que prestou a respectiva Administração as mais minuciosas informações e completos dados de accordo com a escripturação da Companhia, que está feita com a exactidão e clareza desejaveis.

Pelas competentes contas submettidas á vossa esclarecida apreciação, demonstra-se ter sido a receita da Companhia, no citado periodo, de 266:827$530 e a despeza de 192:470$630, tendo havido, por conseguinte um saldo a favor da primeira de 74:356$900.

Merece notar se que na verba da receita de bilhetes de passagens avulsas, houve, no ultimo anno, comparado com o anterior. um augmento de........ 16:333$100; na de bilhetes de assignatura o de 22:200$900, e na de fretes de carga o de 1:236$790, respectivamente.

A expressão d'estas cifras cabalmente attesta o favoravel desenvolvimento que tem tido a Empreza, cuja gerencia é por tal motivo digna de encomios, pelos esforços n'esse sentido por ella empregados.

O augnento total da despeza da Companhia de 1892 a 1893, em relação a de 1891 a 1892, foi de 26:568$757, para o qual muito concorreo a verba de trafego, consideravelmente onerada com o elevado custo do combustivel, e tambem a de conservação do trem.

Reunido o saldo da despeza de 1892 a 1893, na importancia já mencionada de 74:356$900 ao de 1891 a 1892, que foi de 37:178$128, prefazendo assim a somma de 111:535$128, vê-se, pela demostração da Conta de Lucros & Perdas, ter sido de tal somma deduzida a de 64:043$685; ficando, portanto, afinal em 47:491$443 o saldo que passou para o anno seguinte.

Na importancia de 64:043$685 estão comprehendidos os seguintes abatimentos:

15 % no material rodante	24:602$650
10 % nos utensilios	442$420
10 % na linha telephonica	139$440

Por effeito d'esses abatimentos, foi reduzida a importancia do material rodante, que era de 164:017$720, pelo balanço de 1891 á 1892, á de 140:087$615, pelo de 1892 a 1893. Os ntensilios, que estavam na mesma conformidade em 4:424$200 figuram agora em 3:981$790, e a linha telephonica, correspondentemente, que represenrava o valor de 1:394$360 desceo ao de 1:254$920.

Quanto aos proprios da Companhia houve um pequeno augmento de valor, tendo sido este pelo balanço de 1891 a 1892 de 181:401$310 e, pelo balanço de 1892 a 1893 de 182:222$703.

Foi feita a acquisição de uma locomotiva; assim como acrescentados ao material rodante quatro carros de 2.ª Classe, estes construidos nas officinas da Companhia, sendo reconstruidos outros em grande numero, o que tudo deve concorrer para melhorar o serviço do trafego.

Em virtude de não ter sido feito o exame fiscal dos negocios da Companhia, relativos ao anno de 1892 a 1893, senão tardiamente em dias de Fevereiro proximo passado, não foi possivel aos abaixo assignados conferir o inventario do material, existente no almoxarifado, com a competente verba constante do balanço; visto como, attenta a grande posterioridade entre a data do exame e a d'aquelle tendo havido avultadas entradas e sahidas de materiae, não poude ser feita a verificação real e immediata, nem portanto, n'este ponto, positivar affirmações.

Releva, todavia, ponderar que a Commissão, referindo-se ao arrolamento do material, exarado no livro do almoxarifado, verificou ser o saldo total do mesmo de 8;225$191, coincidente com a respectiva verba do activo, havendo, além d'essa verba, na Secção de Arrecadação, varios artigos na importancia de 1:972$340. os quaes, constando pela escripta terem tido sahida achavam-se ainda em ser ao tempo do balanço.

O numerario em caixa que deveria, conforme o balanço procedido em 30 de Junho de 1893, ser de 58:671$910, não tendo sido opportunamente verificado, se então, com effeito, existia, em consequencia do motivo já mencionado de ter sido retardado o exame da Commissão Fiscal, escapa a investigação da mesma, como materia de facto, n'aquella epocha. Occurrencias ulteriores, porém, das quaes tomou conhecimento uma assembléa geral extraordinaria dos Srs. Accionistas, realisada em 7 de Dezembro de 1893, permittiram evidentemente reconhecer a existencia de um desfalque dos dinheiros da Companhia, na somma de 51:845$830, pelo gestor então encarregado de sua guarda, cuja origem não tendo sido possivel elucidar, explica a impossibilidade da Commissão em emmitir juizo sobre existir ou não o saldo de Caixa, ao tempo do balanço.

Em conclusão, e em face das provas colhidas pela Administração sobre a auctoria do referido desfalque, e sobre o qual já se pronunciou aquella Assembléa Geral, propondo a responsabilidade civil e criminal do respectivo gestor, resolução que, com outras mais foram perfeitamente ratificadas por uma outra Assembléa Geral extraordinaria, em 9 de Janeiro proximo findo; a Commissão Fiscal é de parecer que sejam approvadas as contas sujeitas agora a apreciação dos Srs. Accionistas com exclusão absoluta da parte relativa á responsabilidade do Director Thesoureiro de então, responsabilidade que deverá persistir para todos os effeitos civil e criminal, até que entre para os cofres da Companhia com a importancia do desfalque verificado pela Administração da mesma,

Esclarecidos assim os Srs. Accionistas, resolverão, porém, como melhor entenderem em respeito á justiça e aos seus proprios interesses.

Recife, 12 de Abril de 1794.

José Faustino Porto.
Francisco Augusto Pacheco.
Mancel Medeiros.

ACTA da Assembléa Geral ordinaria do Banco da Bolsa

Aos oito de Maio de mil e oitocentos e noventa e quatro á uma hora da tarde na séde do Banco á praça do Corpo Santo n. 2, achando-se presentes accionistas em numero superior ao exigido por lei, conforme se verifica do livro de presença, o actual Presidente do Banco Antonio Luiz dos Santos assumindo a Presidencia declara aberta a sessão. Em seguida o Sr. Presidente convida para secretarios os accionistas Drs. José Marcelino da Rosa e Silva e Augusto Coelho de Moraes. O Sr. Presidente declara que o fim da reunião é tratar-se das contas do anno findo. Approvada a acta da sessão anterior cuja leitura foi dispensada, assim como a do Relatorio, a requerimento do accionista Manoel Carneiro da Cunha, por terem sido publicados; lido o parecer da commissão fiscal foi este posto em discussão. Diversas propostas foram apresentadas por alguns Sr. accionistas e, do mesmo modo submettidas á discussão, sendo afinal resolvido por unanimidade de votos, mediante indicação do segundo secretario, que e acceitando-se o alvitre contido no referido parecer fiscal de se tratar da liquidação immediata do Banco, se convocasse desde já, com antecedencia de cinco dias, na fórma dos Estatutos, uma Assembléa Geral extraordinaria para se resolver sobre a liquidação do Banco, modo e processo a seguir-se na mesma, visto como, tendo a presente Assembléa ordinaria fim especial marcado na lei, tal como apreciação das contas da administração e parecer fiscal, accorrendo ainda a circumstancia de não se acharem presentes accionistas cujas acções representem dous terços do capital social, fallece-lhe competencia para occupar-se e resolver sobre materia estranha, como é a de que se trata. Discutidos os actos é contas da administração foram estas approvadas conjunctamente com o parecer fiscal, respeitadas as disposições da lei. E por nada mais haver a tratar-se foi encerrada a sessão. Eu Augusto Coelho de Moraes mandei lavrar a presente.

Antonio L. dos Santos,
Presidente interino.
José Marcelino da Rosa e Silva,
1.° secretario.
Augusto Coelho de Moraes,
2.° secretario.

ACTA da Assembléa Geral extraordinaria para a liquidação do Banco da Bolsa

Aos vinte e oito dias do mez de Maio de mil e oitocentos e noventa e quatro achando-se presentes dezoito accionistas representando sete mil novecentos e noventa e cinco acções com setecentos e noventa e nove votos, conforme se verifica do livro de presença. o actual Director Presidente do Banco o Sr. Antonio Luiz dos Santos, na fórma prescripta pelo art. 16 dos Estatutos, assumio a Presidencia da Assembléa Geral e declarou aberta a sessão, visto como sendo esta a terceira convocação e estando prenechidas as formalidades do art. 131 do Decr. n. 434 de 4 de Julho de 1891 podia esta Assembléa resolver sobre o objecto de ua convocação. Em seguida convidou para secretarios os Srs.

MUTILADO

accionistas Drs. José Marcelino da Rosa e Silva, e Augusto Coelho de Moraes e mandou ler a acta da sessão anterior da Assembléa Geral a qual foi unanimemente approvada.

Passando-se a tratar do assumpto fallaram diversos accionistas, inclusive o Director Gerente que declarou —que o Banco da Bolsa havia já saldado todo o seu debito e que apezar de não ter feito transacções, desde o fim do anno de 1892, tinha em titulos e dinheiro cerca de setecentos contos de réis a distribuir pelos accionistas, sendo o capital realisado seis contos de réis. Posta em votação a liquidação do Banco foi unanimemente resolvida e approvada a indicação de se eleger dous liquidantes, autorisando-os a fazer o rateio dos titulos e de quaesquer outras verbas activas, sem outro onus para os accionistas que os determinados pelas transacções. Recahio a escolha dos liquidantes nos accionistas Drs. José Marcelino da Rosa e Silva e Pedro José Pinto. E por nada mais haver a tratar-se foi encerrada a sessão. E para constar mandei lavrar a presente em que me assigno.

Antonio Luiz dos Santos.
José Marcelino da Rosa e Silva.
Augusto Coelho de Moraes.
Antonio Guedes Valente.
Torquato José Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.
P. p. Dr. Ceciliano M. Alves Ferreira, Joaquim Olinto Bastos.
Joaquim José Amorim.
Antonio da Costa Lima.
Manoel Carneiro da Cunha.
Carlos P. de Lemos.
Pelo Banco Emissor de Pernambuco e p. p. do Conselheiro Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, José Marcelino Rosa e Silva.

P. J. Pinto.

SPORT

Prado Pernambucano

Na raia do Hippodromo do Campo Grande realisa hoje a sociedade sportiva Prado Pernambucano a sua 16.ª corrida, cujo programma, excellente em sua organisação, é servido por uma inscripção que corresponde á essa condição.

Assim, si a chuva não fizer de *desmancha funcção*, o entretenimento será agradavel, e por isso convidativo de concurrencia.

As carreiras são todas livres, não contando victoria os animaes vencedores.

PALPITES

Nessa corrida os nossos prognosticos são os que passamos a indicar:

1.º pareo—Zigzag—Seductor—Aquidaban 2.º
2.º pareo—Allystopper—Tudo é—Turco 2.º
3.º pareo—Philomomo—Mascotte—Pirata.
4.º pareo—Plutão—Bismark 2.º—Piramo.
5.º pareo—Malaio—Patchouli—Pirata.
6.º pareo—Gipsy—Dorothy—Atlante.
7.º pareo—Teimoso—Scepticismo—Nictheroy.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Estado de Alagoas

Os graves acontecimentos ultimamente occorridos no sul da Republica tem produsido ensejo para que o *elemento fluctuante* da politica, de mãos dadas com grupos ambiciosos, queira iniciar a opposição, sophismando a lei, procurando destarte tirar partido da crise que atravessamos.

Entretanto, a despeito mesmo da quéda do cambio e de todas as perturbações, Estados ha que prosperam sem se preocuparem com a *politicagem* que atrophia o desenvolvimento das instituições, desvirtuando o patriotismo.

O ESTADO DE ALAGOAS está nas condições acima; alli o desenvolvimento dos diversos ramos do serviço, o credito tem sido permanente, devido a indole pacifica da população e aos esforços reconhecidamente patrioticos do governo Estadual, confiado pelo povo alagoano ao illustre Dr Gabino Bezouro, uma das personagens mais distinctas da heroica revolução de 15 de Novembro de 1889, que alterando radicalmente a forma de governo da nação, encetou uma nova éra para os brazileiros, compativel com a civilisação hodierna.

Assim, pela leitura dos jornaes ultimamente recebidos sabemos que se agita n'aquelle Estado a questão sobre o termino do periodo governamental, que, é por si assumpto muito discutido e materia vencida.

A opposição que até hontem constituia o partido dos mais fervorosos adeptos da revolução de 6 de Setembro do anno passado, hoje adhesa por seu orgão na imprensa ao Marechal Floriano Peixoto, de quem era intransigente adversario tambem até hontem, atira-se de modo cruel sobre a individualidade do Dr Gabino Bezouro e, como falleçam argumentos condemnatorios da administração do Estado, recorrem ao sophisma palpavel do preceito constitucional.

Mas, o espirito calmo e imparcial que reflectir sobre o assumpto verá que a administração do Dr. Gabino Bezouro tem sido só de beneficios ao Estado de Alagoas, que o periodo governamental desse cidadão, em vista da constituição Estadual e de accordo com os bons principios do Direito Publico, termina no dia 25 de Março do anno vindouro e não a 12 de Junho do corrente anno, conforme proclama o orgão dos adversarios do governo estadual.

E' isso uma questão que apezar de importuna precisa de ser bem esclarecida, o que constituirá o thema de artigos posteriores em que demonstraremos a luz dos principios constitucionaes que o direito e a justiça estão absolutamente do lado do governo estadual, que incontestavelmente ha discutido a these avençada com grande vantagem.

PARABENS

A Exm. Sra. D.

Clotilde de Araujo Moura

Pelo seu anniversario natalicio hoje 3 de Junho, aceite um abraço de suas amigas.

Maria e Adelaide.

Felicitação

Chegou hontem da Capital Federal no vapor inglez *Nile* o nosso amigo Alfredo da Silva Regadas, d'onde d'aqui sahira alguns mezes para Europa, d'onde regressara diretamente a Capital Federal onde tivera uma conferencia com pessoa competente a respeito da Barra do Recife, a qual julgamos ter sido approvada.

Felicitamos ao nosso amigo pelo seu regresso ao nosso estado.

Joaquim de Souza Gouveia.
Antunes R. Oliveira.

Ao Sr. Dr. Julio Pires

Pela ultima vez e com o proposito firme de não dar mais resposta alguma a S. S, vimos declarar que de nada temos que nos defender.

Como funccionarios publicos tomamos conhecimento de suas — *Notas Linguisticas*, já que as sujeitou ao Conselho Litterario, e temos a convicção de termos cumprido o nosso dever.

De nossos actos publicos, como membros do Conselho Litterario, só prestamos conta ao Illm. Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica, e acima delle ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado, que são os nossos superiores legaes.

Em ninguem mais reconhecemos competencia para exigir de nós publicação ou explicações sobre objecto de serviço e trabalhos que pertencem a Repartição da Instrucção Publcia.

S Senhoria que veio a imprensa e que nos accusa, é quem tem a obrigação de apresentar as provas de sua accusação, sob pena de passar por um *leviano*.

Tem em seu poder a certidão de sua replica e do segundo parecer e deve ser mais sincero para com o publico, e imparcialmente publicar as certidões, analysando-as para que os leitores possam formar o seu juizo com conhecimento de causa.

Estamos intimamente convictos que se tivessemos, embora sophismando as disposições legaes, pedido e approvação das suas—*Notas*—para uso das escolas e estabelecimentos publicos, nós, os signatarios dos pareceres, seriamos verdadeiras illustrações, e homens superiores pelo seu saber e tino, e o Conselho Litterario uma corporação respeitavel acima de pequenos preconceitos.

S. Senhoria seria deligente em publicar o nosso parecer n'uma das primeiras paginas do seu livro; e servir-se-hia d'elle como de reclamo para o credito de suas —Notas, e para facilitar a sua vendagem.

Como, porém, não foram approvadas e adoptadas, S. Senhoria, que ha muito procurava um pretexto, rompeu contra nós em uma linguagem para nós inteiramente desconhecida, e que só acreditamos, ser a sua linguagem porque lemos o seu nome na assignatura dos artigos, e é por esta razão que nós nos dirigimos ao Sr. Dr Julio Pires, quandoescrevemos.

Portanto, S. Senhoria tem o dever de provar a sua accusação, fazendo a publicação do parecer, que omittio de proposito.

Pode fazel-o, já que se blasona de não ser empregado publico.

Esta sua *fanfarrice* nos faz lembrar a fabula da—Raposa com as uvas:— Logo que vio cahir a folha secca da *interinidade* agarrou-se á ella, e, suppondo colher o cacho, escorregou e cahio.

D'ahi o seu furor!

Magoado e embuchado com a queda, aproveitou-se da occasião para se desabafar sobre nós, que nenhuma culpa temos de seu desastre

A' tão poderoso motivo de zanga para sua senhoria, accresceu a falta de approvação e adopção de suas — *Notas linguisticas*, e por conseguinte desfez-se a esperança da venda forçada aos alumnos, e do lucro immediato.

Na verdade! E' muito caiporismo!

Muito funesto lhe tem sido este anno de 1894!

Nem cadeira, nem vendagem das *Notas!*

Console se e appella—*para tempos melhores*,—como já nos declarou por escripto.

E basta.

Recife, 2 de Junho de 1894.

Ezequiel Franco de Sá.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.

A. Limorus

Este illustre e criterioso fiscal da Directoria da Companhia New York Life vem syndicar das irregularidades havidas nesta Succursal de Pernambuco por parte do Sr *Laurin.*

Fazemos votos para que depois das informações authenticas possa o Sr. Limorus firmar de novo o conceito que gosava a New York Life neste Estado, ultimamente falseado por circumstancias administrativa.

Um segurado

Resposta ao Sr. Bernardiao Ferreira de Azevedo

Li no *Diario de Pernambuco* de hoje, uma publicação firmada pelo Sr. Bernardino F. de Azevedo, tornando publico que *«é o unico competente para receber os alugueis das casas pertencentes a meus pais Manoel Ferreira de Azevedo e Joaquina Rosa Ferreira.»*

Cumpre-me prevenir aos Srs. inquilinos das ditas casas que nem meu irmão nem eu somos competentes para receber taes alugueis: visto não existir procuração de meus pais delegando poderds nesse sentindo.

Essa arrecadação será feita por quem determinar o Exm. Sr. Dr. Juiz da Provedoria, em quanto meus pais não constituirem novo procurador, visto que a procuração passada em favor de meu tio José Joaquim Ferreira de Souza cessou com a morte deste.

Recife, 2 de Junho de 1894.

A. Ferreira de Azevedo

Hippodromo do Campo Grande

Tendo sido multado injustamente o pequeno Manoel Martins, sem que commettesse falta alguma, e sim por achar-se despeitado um dos membros da directoria com o proprietario do animal Allystoper, perguntamos ao mesmo membro, que é o Sr. Augusto Silva, se na sexta-feira da semana proxima passada não tivera uma conversação com o proprietario de Allystoper, fazendo-lhe ver o mesmo que o animal Toulon achava-se em melhores condições do que Allystoper, e que constando-lhe haver prevenção no pareo ia fazer *forfait* afim de não poder correr o mesmo pareo, pergunto-lhe qual foi sua resposta? que não desmanchasse, porque faria justiça a quem de direito; porém assim não procedeu, porquanto aleivosamente diz que Allystoper desgarrou Malaio. Eis o cumulo da miseria; sirva-se de melhor proceder, afim de ter justamente o premio de suas acções, pois não é desta maneira que fará fortuna, e poderá talvez concorrer para sua desdita.

†

Maria Neomizia Nogueira Vinhaes

Carolina Maria de Almeida Nogueira, seus filhos, genros, noras e netos, tendo recebido a dolorosa noticia de haver fallecido em S. Luiz do Maranhão, sua carinhoza filha, irmã, cunhada e tia Maria Neomizia Nogueira Vinhaes, convidam a todas os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma da mesma mandam cebebrar no 7.º dia de seu passamento, terça-feira 5 do corrente as 8 1/2 horas na Ordem Terceira de S. Francisco do Recife e no dia 6 em S. Pedro Apostolo de Olinda ás 7 horas, e desde já hypothecam o seu eterno reconhecimento aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Programa da Festa de Santa Rita de Cassia

Ao meio dia de 2 do corrente uma salva de 21 tiros, acompanhada de diversas girandolas de foguetes, ao som da sympathica banda marcial do 2º batalhão de infanteria annunciará a vespera do grande dia em que a igreja catholica festeja a milagrosa Imagem de Santa Rita de Cassia.

A's 7 horas da noite entrará a ultima novena, tocando antes e depois a mesma banda marcial.

Domingo 3, pelas 4 1/2 horas da manhã resar-se-ha uma missa em tenção daquelles que concorreram com suas esmolas, finda esta subirá outra salva real acompanhada de diversas girandolas de foguetes, tocando durante a mesma a referida banda marcial.

A's 11 horas da manhã entrará a festa sendo precedida de tercias e occupará a tribuna sagrada, o eloquente pregador conego João Machado de Mello.

A's 7 horas da noite entrará o Te-Deum, occupando nesta occasião a tribuna o não menos illustre pregador o conego João de Oliveira Lopes.

Tocarão em todos estes actos a banda marcial acima referida e a do corpo policial, tocando estai drante a tarde no atrio da igreja diversas peças de seu variado repertorio.

A orchestra acha-se confiada ao cargo do nosso Irmão Conselheiro Lydio d'Oliveira, que fará executar a partitura do maestro Colás, denominada Natal e pela primeira vez o «Te-Deum, «Senhor do Bom-Fim, do maestro Joaquim B. de Mendonça Filho.

A armação acha-se a cargo do conhecido artista Bernardino

A Igreja achar se-ha illuminada interna e externamente.

Pede-se aos moradores da rua para illuminarem a fachada de suas casas.

Secretaria da Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia 1 de Junho de 1894.

O Secretario,
M. S. Costa Junior.

Ao publico

O abaixo assignado inventariante dos bens deixados por seu tio José Joaquim Ferreira de Souza e sendo este procurador dos pais do abaixo assignado Manoel Ferreira de Azevedo e sua mulher de seu tio Manoel Francisco Orphão e sua mulher e de seu primo Joaquim Francisco Dias e sua mulher, constando que alguem procura receber os alugueis das casas das pessoas acima declaro que é unico encarregado de receber os mesmos e todos os seus negocios.

Recife, 1 de Junho de 1894.

Bernardino Ferreira de Azevedo.

Festa e procissão de encerramento do mez mariano em Tigipió.

A commissão encarregada d'esses actos religiosos, desejando celebral-os no dia 1. do corrente, com o maior brilhantismo possivel, pede a todos os fieis devotos da Excelsa Rainha dos Anjos, residentes n'esta e nas localidades que lhe ficam limitrophes, que dignem-se de coadjuval-a para fim tão louvavel, esforçando-se em geral para que grande numero de gentis senhoras solteiras e innocentes meninas, todas vestidas de branco, acompanhe a solemne procissão, que terá lugar as 4 horas da tarde do dia acima referido, concorrendo assim com suas presenças para que o acto tenha a imponencia devida ao culto publico, tanto mais porque ha quasi 30 annos não se tem realisado em Tigipió.

A commissão tendo expedido convites officiaes a Veneravel Irmandadade de Nossa Senhora da Conceição do Barro, a respeitavel Legião de Soccorros Mutuos da Guarda Nacional, e as illustres bandas musicaes: Carlos Gomes, 15 de Novembro, de Jabotaão, Recifense e Areiense para virem a tarde abrilhantar o cortejo processional, espera que, tanto aquella sacra corporação quanto as outras associações convidadas, sejam accordes em comparecer para mais realçar o prestito religioso.

E porque nada deva escapar a solemnidade com que a commissão cogita levar a effeito a festa e procissão que promove, pede ella muito encarecidamente a todos os moradores locaes o especial obsequio de illuminarem as fachadas de suas habitações nas noites de 9 e 10, afim de dar o maior realce a decoração da rua, a qual comprehenderá toda a extensão que medeia entre a Igreja e as proximidades da estação em Tigipió.

A commissão confia que o seu apello não será improficuo, e disto convencida desde já hypotheca o mais sincero reconhecimento a quantos se dignarem auxilial-a para o melhor exito de seu desempenho

Tigipió, 1 de Junho de 1894.

A commissão.

A briga dos rapazes da escola

Nas costas da minha mão direita, quasi justamente cerca do centro da mão, tenho uma pequena cicatriz. Não a observarieis a não ser que eu a vos mostrasse, e ainda assim terieis de olhar com attenção para vêl-a. Mas sempre alli está do mesmo modo, e estará até que a minha mão se torne pó. Isto data de quarenta annos. Voltando um dia da escola para casa, um rapaz e eu questionámos e brigamos, e, por estranho que pareça, nenhuma das duas cousas foi por uma rapariga.

Seja o que fôr, o caso é que o outro puchou pelo seu canivete e me ferio nas costas da mão direita.

A ferida, pelo que me lembro, tardou em cicatrizar-se, e apresentou chaga e inflammação por espaço de varios mezes, e como apenas passava um dia sem que lhe désse com alguma cousa, ou que lhe désse uma pancada, punha-se peor. Todo o resto do meu corpo são parecia estar concentrado naquella chaga; bem sabeis o que são estas cousas.

Na mesa que tenho diante de mim está uma carta na qual e que se escreve dis: «A vida tornava-se-me insupportavel.»

Agora bem; nenhum de nós é tão forte e duro que possa ser á prova de dôr, mas quando um homem se considera incapaz para supportar a sua vida em todos os seus aspectos; quando o mal contrapesa o bem até tal ponto de fazer desejar a esse homem o seu proprio aniquilamento. Por que está então este homem tão sensivel e resentido?

Porque se acha ferido e inflamado da cabeça aos pés. E bem o sabe Deus, que isso acontece com bastante frequencia; occasiona-o o pesar; occasiona-o a perda de bens; occasiona-o a doença.

O que escreve a carta faz referencia a ter estado soffrendo d'uma enfermidade por espaço de quinze annos. Quem póde imaginar o que isto significa?

O tempo vôa como uma aguia ou se arrasta como uma tartaruga, o mesmo que a nós, desgraçados, nos succede. Não é uma cousa que se possa medir pelo tic tac do um relogio, nem pelo nascer e o pôr do sol. Quinze annos de doença são uma eternidade.

«Tinha frequentes e violentas dores,» continua elle que escreve a carta, «e quando comia alguma cousa immediatamente se me anodava no estomago. Muitas vezes desejava vomitar para atirar fóra o que tinha comido.»

Não temos mais do que chamar a attenção para o facto de que a vida depende da digestão dos alimentos, para imaginarmos, até ao seu mas leve grão, a condição de uma pessoa que se vê obrigada a atirar fóra os seus alimentos; o deste processo é, cêdo ou tarde, a morte. Por certo que nosso amigo tinha que digerir algumas cousas, pois do contrario não teria vivido para nol-o contar, mas era um modo bem miseravel de viver.

Poderiamos comparal-o a um animal ferido estendido, sem auxilio, na sua caverna.

Mas prosigamos: «A minha lingua» estava sempre tôsca e coberta d'um capa, especialmente pela manhã.

Nascido eu com uma profunda inclinação para a gravidade e para a tristeza, não só no corpo como tambem na alma, já tinha perdido o animo, sentia melancolia e não tinha vontade de trabalhar nem ainda quando tivesse forças. Em semelhantes circumstancias a vida se me fez insupportavel. Todos quantos me conheciam cada dia me achavam peor; observavam a côr amarellenta dos meus olhos e pelle, o meu enfraquecimento, a minha debilidade e a tendencia geral para um fim, do qual não nos gosta pensar nem fallar.

«Devo dizer lhe que, á semelhança de todas as pessoas que são victimas de uma enfermidade, recorri, um atrás do outro, a todos os meios de tratamento, ainda que em vão, até que, estando já cansado e acabado pelo soffrimento, um amigo meu me aconselhou a que experimentasse um remedio chamado «Xarope Curativo da Mãi Seigel». Consentindo eu nisso, fui á pharmacia de D. Vicente Sorribas, e trouxe-me quatro frascos, e agora quando estou acabando o terceiro, posso affirmar, e affirmo com a maior alegria que estou bom completamente». Tenho bom appetite, digiro perfeitamente os alimentos e a realidade «estou restituido á vida». Escrevo-lhe por causa de gratidão, e o autoriso a que publique isto para beneficio de quantos soffram como eu soffri. De você dedicado (Assignado) Juan Peres Lopes, Malecon 51, 2º, Alicante, 9 de Agosto de 1883.»

Desta maneira tão feliz terminou a grande e dolorosa experiencia do Sr. P. Lopes. A sua enfermidade era do systema vital de digestão; dessa massa horrivel de afflictivos symptomas que provem da dyspepsia. O mesmo que o carvão accêso n'um quarto sem ventilação envenena o ar, assim o entorpecimento do estomago e do figado envenena o corpo humano. Os resultados são muitos, a causa uma só.

Escusado nos parece dizer quanto teria ganho o Sr. Lopes em ter encontrado annos antes o Xarope Curativo da Mãi Seigel; mas felizmente ouvio fallar delle e o usou a tempo para salvar a vida e não perder a certeza da sua felicidade por vir.

Quantos outros na mesma situação que elle lerão estas linhas? Quantos, talvez (assim o esperâmos), todos os quaes se salvarão como elle se salvou.

O perigo está só na obscuridade e na ignorancia.

O Xarope Curativo da Mãi Seigel está á venda em todas as Pharmacias.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 2 de Junho de 1894.

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram hoje suas operações a 9 1/4 sobre Londres a 90 dias.

O mercado conservou-se quasi que paralisado. Em papel particular effectuaram-se pequenos negocios a 9 3/8 e em letras bancarias repassada a 9 5/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a	6$800
Branco idem idem	4$500	a	5$800
Somenos, idem idem	3$900	á	4$000
Mascavado idem idem	2$900	a	3$000
Bruto melado	2$300	a	2$500
Retame idem idem	1$900	a	2$100

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1	17:581$219	
Idem de 2	21:479$638	
		39.060$857
Renda do Estado:		
Do dia 1	2.037$909	
Idem de 2	7.217$142	
		9.255$051
Somma total		48.315$908

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Junho de 1894

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1	703$399
Idem de 2	2.823$967
	3.527$366

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1	$
Idem de 2	238$516
	238$516

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2 de Junho

Buenos-Ayres e escala—9 dias, vapor inglez «Nile» de 3.432 toneladas commandante J. D. Spooner, equipagem 135 carga varios generos; a Amorim Irmãos e Comp.

Fiume e escala—37 dias, vapor austriaco «Patoli,» de 1.401 toneladas, commandante L. Pascoletto, equipagem 29, carga varios generos; a Henry Forster e Comp.

New York e escala—20 dias, vapor allemão «Catania,» de 1.719 toneladas, commandante M. H. Matzen, equipagem 30, carga varios generos, a Pereira Carneiro a Comp.

Cardiff—20 dias, vapor inglez «Tipase,» de 1215 toneladas, commandante F. W. Gray equipagem 21, carga carvão de pedra; a Lopes Gama & Irmãos

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala — Vapor inglez «Nile,» commandante J. D. Spooner, carga varios generos.

Rio Grande do Sul e escala—Vapor inglez «Madura,» commandante L. Walsh, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão «Etruria,» commandante G. Gentrey, carga varios generos.

Fernando de Noronha—Vapor nacional «Beberibe,» commandante Fabio Reno, carga varios generos.

Buenos-Ayres—Barca ingleza «Garside» capitão W. Thomas, em lastro

Observação

Procedente de New York fundeou no lamarão o vapor inglez «Chinese Prince» e não communicou com a terra.

Vapores a entrar

Mez de Junho

«Montevidéo», da Europa, a 3.
«Parana», da Europa, a 4.
«Chinese Prince», de New York, a 4
«Charante», do Rio Grande, a 4.
«Explorer», de Liverpool, a 5
«Congo», do Sul, a 8.
«Coleridge», do sul, a 9.
«Pelotas», do Pará, á 10.

Vapores a sahir

Mez de Junho

Lisboa e Hamburgo, «Amazonas», 4 ás 3 horas.
Santos e esc., «Montevidéo» 5 ás 4 horas.
Santos e esc., «Parnahyba» 5 ás 4 horas.
New York, e escalas, «Chinese Prince», 9 ás 3 horas.
Santos e esc. «Pelotas», 12 ás 4 horas.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 36

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 12 horas do dia 4 de Junho vindouro, será vendida, em hasta publica, á porta desta repartição, uma caixa n. 169, de marca FL&C vinda de Hamburgo no vapor allemão «Argentina» contendo 60 duzias de leques de papel e abandonada aos direitos, na forma do art. 281, § 1º da consolidação das leis das Alfandegas.

Alfandega de Pernambuco, 31 de Maio de 1894.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 38

PRASO DE 30 DIAS

Pela Inspectoria desta Alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 4 de Junho vindouro serão vendidas em praça publica as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas no praso da lei, por seus donos ou consignatarios, aos quaes, alias, fica marcado o praso de 30 dias a contar desta data para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attenderem mais a reclamação alguma.

Armazem n. 1

Marca diamante, FF em cima e OC no centro.—Uma caixa n. 274, vinda de Hamburgo no vapor allemão «S. Nicolau,» em 19 de Outubro de 1891, contendo estampas não classificadas (retratos em gravuras) pesando liquido 10 kilos e consignada a ordem.

Marca V&C em cima e CW em baixo.—Uma caixa n. 7, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Amazonas», em 10 de Janeiro de 1893 contendo 11 córtes de cambraia de algodão bordadas e 1 kilo de fió de algodão bordado, consignado a Villela & C.

Marca M em cima e OH em baixo.—Uma caixa n. 16388, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Argentina,» em 2 de Março de 1893, contendo 110 kilos liquido de papel para escrever e consignada a Brewos & C

Marca EL & C.—Uma caixa n. 322 vindo de Hamburgo no vapor allemão «Argentina» em 2 de Março de 1893, contendo capsulas para bocca de garrafas, pesando liquido 17 kilos e consignado a ordem.

Armazem n. 2

Marca PF&C.—Uma caixa sem numero vinda de Liverpool no vapor inglez «Delambre» em 11 de Abril de 1893, contendo 3 kilos de amostras sem valor, e consignada a ordem.

Marca F3&H.—Cinco caixas ns. 9382 á 9385 e 9387, vindas de Liverpool, no vapor inglez «Actor,» em 6 de Maio de 1893, contendo apparelhos e productos chimicos, pezando 414 kilos e consignadas a Companhia Industrial Assucareira.

Marca DT.—Uma caixa n. 3 vinda do Havre, no vapor allemão «Valparaizo,» em 9 de Maio de 1893, contendo 3 kilos liquidos de amostras de louças n. 5 e consignadas a ordem.

Marca CFV.—Uma caixa n. 4, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Santos» em 15 de Maio de 1893, contendo 175 kilos liquidos de moldes de ferro fundido para garrafas, e consignados a ordem.

Marca JAAC —Duas grades ns. 768 e 769, vindas de Liverpool no vapor inglez «Archimedes,» em 23 de Maio de 1893, contendo telhas de zinco pezando 365 kilos liquidos, e consignadas a Jacintho de Azevedo & C.

Alfandega de Pernambuco 27 de Abril de 1894

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

DECLARAÇÕES

— Pela fiscalisação do 2º districto da Boa Vista, se faz publico que tendo sido apprehendido um bode neste districto, acha-se o dito animal em deposito e será, por ordem do Dr. Prefeito, levado a praça por pregão, no dia 6 do corrente, ao meio dia, á porta do Paço Municipal, por conta de quem pertencer, para pagamento do deposito e mais despezas feitas, si antes não for reclamado pelo dono e pagas as mesmas despezas.

Fiscalisação do 2º districto da Boa Vista, 2 de Junho de 1894.

O fiscal,
João Baptista da Resurreição.

Companhia Recifense de Panificação

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 4 de Junho proximo, ao meio dia, no escriptorio da companhia, armazem n. 65 no caes do Apollo, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal, contas do anno proximo passado, e mais formalidades exigidas pelos estatutos.

O director presidente
Joaquim Olinto Bastos.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

Assembléa geral

De ordem do cidadão director, convido aos Srs. socios, afim de se reunirem em assembléa geral domingo 3 de Junho, pelas 10 horas do dia, afim de assistirem a leitura do relatorio do 2º trimestre e o balancete do nosso irmão thesoureiro.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 1 de Junho de 1894.

O 1º secretario
Bento Alves da Silva.

Fabrica de vinhos e doces de fructas do paiz

O prefeito do municipio do Recife, em cumprimento do preceito legal, manda fazer publico que o cidadão José de Macedo requereu a mudança da sua fabrica de vinho de cajú e outras fructas do paiz, sita á rua da Aurora, para o lado norte da via ferrea do Limoeiro.

Os que se julgarem prejudicados ou incommodados, dirijam a prefeitura suas reclamações no prazo de 8 dias improrogaveis a contar da presente data, para os devidos effeitos.

Secretaria da Superintendencia de Hygiene Municipal, 30 de Maio de 1894.

O secretario,
Francisco J. do Rego Barros.

Fabrica de vinhos e licorée de fructas do paiz

O prefeito do municipio, em comprimento do preceito legal, manda fazer publico, que os cidadãos S. Pinho & C. requereram a mudança de sua fabrica de vinhos e licores, sita na Magdalena e bem assim o deposito existente na rua da Imperatriz n. 34 para as casas de ns 330A á 330D, sitas á rua Imperial, junto a ponte de Afogados.

Os que se julgarem prejudicados ou incommodados, dirijam á prefeitura suas reclamações no prazo de oito dias improrogaveis, a contar da presente data, para os devidos effeitos.

Secretaria da superintendencia de hygiene municipal, 1 de Junho de 1894

O secretario
Francisco J. do Rego Barros.

Banco Emissor de Pernambuco

Acham-se neste Banco á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Junho de 1891.

Recife, 21 de Maio de 1894.

Joaquim Alves Fernandes
Director.

Derby Club de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas a comparecer na secretaria desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 29, 1º andar, no dia 11 do corrente, pelas 12 horas do dia, para deliberar em sobre a substituição das debentures do emprestimo emittido por esta sociedade, de accordo com o determinado no Dec. n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893 e finalmente resolverem sobre uma proposta de interesse da sociedade.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 2 de Junho de 1894.

J. L. Teixeira.

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

(Ultima convocação)

Aviso a todos os Srs. socios que [illegible] no proximo domingo á 10 horas da manhã em ponto, em assembléa geral, a eleição de delegados, com qualquer numero que comparecer.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, 2 de Junho de 1894.

José Antonio Cavalcanti
1º secretario.

Companhia Florestal Agricola

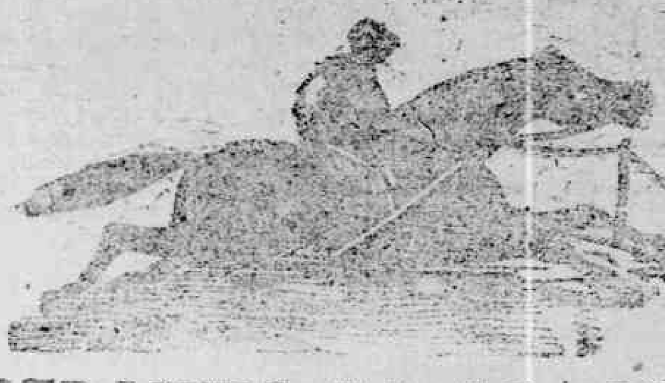
De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 19, 1º andar, o balanço referente ao anno social findo em 30 de Abril ultimo.

Recife, 30 de Maio de 1894.

J. G. Pinto.

ILEGIVEL
MUTILADO

PRADO PERNAMBUCANO



PROGRAMMA DA 16.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 3 de Junho de 1894

No Hippodromo do Campo Grande, cedido pela digna diretoria desta sociedade, em consequencia de achar se em concerto o respect vo edificio.

1.º Pareo—**Inicio**—1 000 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Mouriscano	5	Rodado	Pernamb.	54	Encarnado e branco	M. Emilio.
2	Acuidabanã	5	«	«	54	Amarello e rôxo	M. Barros.
3	Balóco	5	Castanho	«	54	Verde e amarello	J. de Queiroz.
4	Zig-Zag	5	Mellado	«	54	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
5	Dinamarca	5	Rodado	«	54	Encarnado e preto	S. Mendes.
6	Seductor	5	«	«	54	Azul e encarnado	V. J. Fernandes.
7	Damasco	5	Castanho	«	54	Azul e preto	J. Ferreira da Silva.
8	Pelingo	4	«	«	54	Encarnado	F. M. Gillette.

2.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1350 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Nababo	5	Alazão	Pernamb.	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro
2	Tuto 5	5	Mellado	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Ally-Sloper	5	Rodado	«	52	Grenat e amarello	A. M. de Almeida.
4	Turco 2.º	5	Alazão	«	52	Grenat. e azul	J. E. Ferreira.

3.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.400 metros—HANDCAP—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Cingo	5	Preto	Pernamb.	48	Verde e ouro	M. Pimentel.
2	Femiano	5	Baio	«	48	Azul e encarnado	P. O. Rezende.
3	Mascotte	5	Castanho	«	54	Azul e ouro	Coud. Mouriscano.
4	Pirata	5	Preto	«	56	Encarnado	Magalhães & C.
5	Toulon	5	Rodado	«	54	Ouro e preto	Cruz & C.
6	Philomomo	5	«	«	52	Verde e rosa	J. F.
7	Petropolis 2º	5	«	«	51	Azul e encarnado	C. 10 de Maio.
8	Poarisen	5	Castanho	«	52	Azul e rosa	J. M.

4.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.250 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Bismarck	5	Rodado	Pernamb.	59	Azul e encarnado	F. C. Rezende
2	Piramon	5	Castanho	«	55	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
3	Nababo	5	Alazão	«	48	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
4	Plutão	5	Rodado	«	52	Listrado	Coud. Nerundio.
5	Turco 2.º	5	Alazão	«	48	Grenat e azul	J. E. Ferreira.

5.º Pareo—**Pernambuco**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Pirata	5	Preto	Pernamb.	52	Encarnado	Magalhães & C.
2	Malaio	5	Mellado	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Toulon	5	Rodado	«	52	Ouro e preto	Cruz & C.
4	Patchouly	5	Russo	«	52	Preto e rosa	M. J. Alves.

6.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.800 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$ ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Dorothy	4	Alazão	Inglaterra.	45	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Rusticano	4	«	Pernamb.	45	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
3	Petropolis	5	«	«	52	Verde e rosa	Coud. Independencia.
4	Atlante	5	«	«	52	Ouro e verde	«
5	Gypsy	5	«	Inglaterra.	65	Branco, azul e e c	C. Nova.
6	Napolitano	5	«	S. Paulo.	52	Encarnado e azul	F. C. Rezende.

7.º Pareo—**Lembrança**—1.400 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Fuzileiro	5	Rodado	Pernamb.	52	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
2	Scepticismo.	5	Castanho	«	52	Encarnado e preto	A. M. Almeida.
3	Trimoso	5	Rodado	«	52	Verde e rosa	J. Gomes de Miranda.
4	Nictheroy	5	Castanho	«	52	Azul e rosa	J. Mercês.
5	Petropolis 2.º	5	Rodado	«	52	Encarnado e azul	Coud. 10 de Maio.
6	Feniano	5	Baio	«	52	Azul e encarnado	P. O. Rezende.
7	Galante, ex Mendigo	5	Castanho	«	52	Ouro e preto	J. R. Cruz.

Observações

As corridas terminarão ás 5 horas da tarde.

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 2,º

O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 2 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para as directorias congeneres autoridades civis e militares e imprensa.

PREÇOS

Entrada Geral . . . . 1$000

A Entrada para Senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado, 31 de Maio de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

THEATRO SANTA ISABEL

PROGRESSO DA SCIENCIA

Admiração para todos

Noite de maravilhas

PROGRESSO DA SCIENCIA

HOJE—3 de Junho—HOJE

A'S 8 1/4 HORAS EM PONTO

SUBLIME ESPECTACULO VARIADO

PELO AFAMADO ILLUSIONISTA O DOUTOR

FAURE NICOLAY

e suas festejadas filhas e dissipulas

ROSINA E PAULA

Grande successo no «Eden Theatro» em Paris, no theatro S. Pedro de Alcantara, no Rio de Janeiro e nos principaes theatros do mundo

Magica elegante e fascinação humana

Experiencias nada parecidas com as até hoje apresentadas, e que tem valido ao Dr. Nicolay muitas cartas de felicitações dos personagens mais notaveis do mundo e dos monarchas da Europa.

O Dr. Nicolay apresentará os melhores trabalhos d seu vastissimo repertorio, os mesmos que motivaram a que a imprensa e o publico de ambos os mundos o proclamassem o primeiro illusionista da epocha.

O MAIS BELLO E VARIADO ESPECTACULO CONHECIDO ATE' HOJE

A maior curiosidade da epocha

A grande viagem fantastica á volta do mundo

Projecçõ s electricas de tamanho natural

SURPREZAS INESPERADAS

Preços ao alcance de todos.

Os bilhetes acham-se á venda no theatro sexta-feira, sabbado e domingo. Trens para Olinda e Apipucos e bonds para todas as linhas.

Aviso

O Banco de Pernambuco abonará somente juros a razão de um por cento ao anno nas contas correntes de movimento, á contar do dia 15 do corrente em diante até segundo aviso.

Recif, 2 de Junho de 1894.

William M. Wibster.
Director-gerente.

Alfandega

Paga hoje: inspectoria dos portos maritimos, magistrados em disponibilidade e pensionistas 4 de Junho de 1894.

O escrivão da caixa
J. dos Passos Veras.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na segunda feira 11 de Junho vindouro, ao meio dia, em uma das secções do edificio da fabrica, em frente a estação central da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, para autorisarem transacção de credito com garantia.

Para que tenha logar essa reunião é preciso que compareçam accionistas que representem pelo menos dous terços do capital social.

Recife, 26 de Maio 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

COMPANHIA DE
Serviços Maritimos de Pernambuco

De ordem da directoria convido os Srs possuidores de obrigações preferenciaes desta Companhia a virem ao escriptorio da Companhia, (Caes da Companhia Pernambucana) effectuar a substituição dos respectivos titulos por outros em que se achem preenchidas as formalidades exigidas pelo decreto legislativo n. 177 A de 15 de Setembro do anno findo, como determina o art. 7 do mesmo decreto.

Recife, 5 de Maio de 1894.

Dr. Manoel Portella Junior,
Secretario.

COMPANHIA
Progresso Colonial

Chamada de capital

De accordo com o art. 5º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a fazer a ultima entrada do capital de suas acções, na razão de 10 0/0 até dia 12 de Junho proximo, na rua do Commercio n. 38, e a apresentar os recibos das entradas em troca das cautelas definitivas, que serão por essa occasião distribuidas.

Recife, 28 de Maio de 1894.

J. A. Barros Guimarães
Director secretario.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do art 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão da junta de correctores que declara ter sido de 9 1/2 d. por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Abril a 24 de Maio do corrente anno, o preço d'agua ás casas, pelas pennas, está na razão de 6$000 para a taxa minima e de 544 rs. por metro cubico de excedente no proximo mez de Junho.

Recife, 28 de Maio de 1894.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. vice-director em exercicio e de conformidade com o aviso n. 1.245 de 25 de Abril ultimo, do Sr. ministro da justiça e negocios interiores faço publico que fica marcado o praso de 4 mezes contados da data deste para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente cathedratico da 1ª cadeira da 2ª serie do curso de sciencias juridicas (Direito Romano) desta Faculdade vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Dr. José Diniz Barreto.

O processo desse concurso será regulado pelo decreto n. 159 de 3 de Dezembro de 1892, como foi ordenado á directoria desta Faculdade pelo mencionado aviso, excepção feita do que diz respeito a exhibição das provas escriptas, oral e da dissertação, que versarão somente sobre a materia da referida cadeira.

Quaesquer outras informações de que porventura careçam os candidatos lhes poderão ser ministradas nesta secretaria.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Sr. Dr. vice directo affixar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade e no da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 26 de Maio de 1894.

O secretario,
J. Telesphoro da Silva Fragoso

MARITIMOS

Lisboa e Porto

Lúgar portuguez
Costa Lobo

Seguirá brevemente, recebendo desde já carga para ditos portos; á tratar com Amorim Irmãos & C.

Pará

O lúgar inglez «Francez» seguirá nestes poucos dias em direitura para o porto acima, recebe ainda alguma carga, á tratar com os fretadores Fonseca Irmãos & Comp.—Rua dos Guararapes n. 2.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio do Janeiro e Santos.

O vapor Paranaguá

Commandante Baillemont

E' esperado dos portos da Europa até o dia 4 de Junho, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor não tocou em Lisboa pelo que entrará no porto,

Roga-se aos Srs. importadores a apresentarem dentro de 5 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, atratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Rossignol

E' esperado dos portos do sul até o dia

8 de Junho de 1894

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

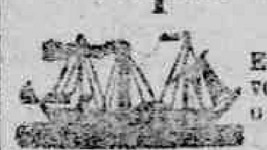
As mercadorias da Europa por dito vapor mandado á ILHA GRANDE por ordem do governo estão sujeitas a **25 por cento** de premio sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Vapor Charente



E' esperado da Europa de volta da ILHA GRANDE até o dia

5 de Junho de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Este vapor entrará no porto

As mercadorias da Europa pelo referido vapor mandado á **Ilha Grande** por ordem do governo estão sujeitas a **25 por cento** do premio sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que ó se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—*Rua do Commercio*—42

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Montivideo

E' esperado da Europa até o dia 3 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

O vapor não tem de seguir para Ilha Grande por ter somente tocado no porto de Taneriffe portanto entrará no porto.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga e encommendas etc., á tratar com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—RUA DO COMMERCIO—18
1º andar

Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ
Chinese Prince

E' esperado de New-York e sahirá em principio de Junho para

Santos

Para carga, encommendas, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Guanabara

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 do corrente seguindo depois da necessaria demora para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

O vapor Pelotas

E' esperado do Pará até o dia 10 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Precisa se de um menino de 10 á 12 annos de idade, que tenha pratica de molhados; á tratar na rua de Nunes Machado n. 2 D, Espinheiro.

Vende-se

Uma casa de taipa coberta de telha na rua Imperial, dando a frente para a linha ferrea de S. Francisco; á tratar na rua Imperial n. 247.

Casa a alugar-se em Olinda

Aluga-se a casa da rua da ladeira da Misericordia em Olinda n. 17, com duas salas, gabinete, 4 quartos despensa, cosinha fora, quarto para criado, quintal murado e com fructeiras, agua etc.; á tratar na rua 1º de Março n. 17, primeiro andar

Os refinadores

Os refinadores desta cidade avisam aos seus freguezes que em vista do alto preço deste genero em rama, resolveram vender o refinado, do principio de Julho em diante, pelo preço seguinte:

1ª sorte	7$500
2ª sorte	6$500
3ª sorte	5$500

Taverna

Vende-se uma taverna com poucos fundos, e bem afreguezada, sita á estrada do Mauuro n. 42, a tratar na mesma.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira tratar no escriptorio á rua do Commercio numero 44.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:

N. 8 no Amboló Varzea).
N. 26 rua do Amorim, casa terrea.
N. 41 rua da Moeda, sobrado e loja.

Cavallo de corrida

Vende-se os animaes de corrida, Pyrilampo, Berlim, Eolrebe, Conforme, Traquinas e Fronio, á tratar no Caminho Novo n. 106

Caixeiro

Precisa se de um menino com ou sem pratica de mercearia; n rua Marquez do Herval numero 73.

Protesto

Previne-se ao publico que não faça transacção com uma letra de 1:000$, que existe em mão de José Lopes Machado, acceita por Manoel G. de Albuquerque e Joaquim E. de Albuquerque, cuja letra o mesmo Sr. Lopes não póde receber nem transmittil-a a outrem, pelo que farei valer os meus direitos.

Recife, 31 de Maio de 1894.

Manoel G. de Albuquerque.
Joaquim E. de Albuquerque.

AVISO

Declaro ao publico e ao commercio que nesta data deixei de ser empregado do trapiche Montinho.

Recife, 29 de Maio de 1894.

José Baptista Telles.

Declaração

João Alves de Freitas, estabelecido á rua barão da Victoria n. 69, declara não se entender comsigo e sim com individuo de igual nome, o caso a que se refere a parte policial, publicada no «Diario de Pernambuco» de 27 do corrente.

Recife, 29 de Maio de 1894.

João Alves de Freitas.

Para engommar

Precisa-se de uma ama para engommar e outros serviços domesticos; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do Diario.

Sampaios

E' assim denominada uma nova marca de magnificos cigarros, fabricados com superiores fumos; na conhecida fabrica Meteoros, de J. B. dos Reis & C. Successores, á rua larga do Rosario n. 30

Velocipedes para creanças

de 2 a 15 annos.

— Carrinhos de 4 rodas para pobres e ricos.
— Argolas de dentição para crianças de peito.
— Brinquedos e jógos Novo sortimento.
— Papel de côr e sêda Para balões e embrulho.

Chegou nova remessa para a loja de musicas e instrumentos do Paiva, Rua Nova n. 13.

Cosinheira

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar: na rua do Bom Jesus n. 22.

Terreno

Vende-se um terreno, na Torre com frente para tres ruas, passando bonds junto; á tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja.

Casa na Torre

Aluga-se uma na travessa da rua Real n. 3, com 3 quartos, 2 salas e portão; á tratar na rua Larga do Rosario n. 14.

BOA IDEIA

Quereis saborear hoje uma suculenta mão de vacca? Pois não! Ah! e que canja de frangos! e que frangos?! Mas onde? no restaurant! que rua? Rua das Larangeiras ns. 8 e 10. E que saborosa pinga do Gallipoli!!

Aviso ao commercio

Gomes de Mattos Irmãos declaram que o Sr. Pedro Baptista Fragoso deixou de ser seu empregado no dia 2 de Junho corrente.

— Tendo se extraviado a cautella da relojoaria Vernet, sob n. 457, se faz publico para ser tirada nova via.

Recife, 1 de Junho de 1894

Casa em Olinda

Vende-se uma á rua Bom Successo n. 5, defronte da igreja do Rosario, á tratar ao cáes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & Comp.

Cosinheiras

Precisa-se de duas que saibam cosinhar na rua da Concordia n. 10, a velha n. 28.

Criados

Na rua de S. Francisco n. 40, precisa de um criados para vender; á tratar na mesma casa qualquer hora.

ILEGÍVEL

MUTILADO

O ALCATRÃO DE GUYOT

Goudron Guyot

Capsulas e Licor

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Pariz contra as CONSTIPAÇÕES, as BRONCHITES, a ASTHMA, os CATARRHOS dos BRONCHIOS e da BEXIGA, as AFFECÇÕES da PELLE e o ECZEMA Por sua composição, o **Goudron Guyot** participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as MOLESTIAS DO ESTOMAGO. Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos; eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o **Alcatrão de Guyot** é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As **Capsulas de Guyot** não são mais do que o **Alcatrão de Guyot** puro, no estado solido.

« **É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada.** » Professor BAZIN, medico do Hospital S. Luiz, em Pariz.

Recuse-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de Alcatrão de Guyot (Licor ou Capsulas) que não leve o endereço : ***19, rua Jacob, Pariz.***

ARMAZEM DO LOUVRE

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

CASA DE CONFIANÇA

Fazendas finas, modas e confecções

Sortimento permanente de tecidos e outras mercadorias cuidadosamente escolhidas nas principaes praças da Europa, principalmente em Paris e Londres, de onde recebem as principaes novidades.

E' sempre variadissimo o sortimento que mantém emse da-brancas e de cores, lãs, linhos, tecicos d'algodão, enxovaes para casas mentos e baptisados e muitos outros artefactos.

Superiores tapetes, alcatifas, esteiras da India, lindos tecidos para reposteiros e muitos outros artigos para decorações de casas.

PREÇOS MODICOS

Rua Primeiro de Março n. 20 A

TELEPHONE 158

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses ressentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como linitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO DE

Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores

Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 RUA DUQUE DE CAXIAS 63

Bolsas de Palha

Um variado sortimento acaba de receber

A BRISA

Conrado Antunes & C.

CUTELARIA

Tesouras, canivetes e navalhas o que se pode desejar de mais fino receberão

Conrado. Antunes & C.

A' BRISA

Praça da Independencia

Bijouterias

Novo sortimento em alfinetes para gravatas, relogios, pulceiras, broches e botões de ouro romano; Recebeu

A BRISA

Conrado. Antunes & C.

Perfumaria

Grande variedade em extractos, tonicos dentefricios, oleos, aguas de toilet, pós de ouro e sabonetes; dos melhores fabricantes de Pariz e Londres acabão de receber um importante sortimento.

Conrado Antunes & C

A BRISA

Bicos e rendas, novidades

Receberão

Conrado. Antunes & C.

A BRISA

Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Carrinhos de Passeio

Para crianças

Fortes e elegantes acabam de chegar para

Conrado. Antunes & C.

A BRISA

Praça da Independencia

ENFEITES PARA CABELLOS

Para theatro, casamentos e bailes

Receberão novo sortimento

Conrado. Antunes & C.

A BRISA

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

8 A—Rua da Imperatriz—58 A

DE

Othon Silva & C.

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

A

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

Fabrica de moveis a vapor

DE

Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Gosta Leite

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22—Rua da Cruz—22

Vende-se

A taverna sita á rua do Visconde de Inhauma n. 49: a tratar na mesma.

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL

(AVELEIRA MAGICA)

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O

RHEUMATISMO

E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua as Larangeiras n. 14

Vaccas de leite

Vendem-se duas vaccas de leite, tourinas e mistiças: na Ponte de Uchoa, sitio da Capella.

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no eu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

Armação

Vende-se uma excellente armação de amarello, toda envidraçada, dous balcões de volta, propria para fazenda: a tratar na rua do Rangel numero 3.

Attenção

Vende-se uma importante armação de amarello, envidraçada, nova, com balcão de pedra e escriptorio; quem pretender dirija se ao 1º andar do predio n. 29 da rua da Concordia que achará com quem tratar.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Engenho á venda

Vende-se o engenho Martinica, antigo Lagôa do Matto, situado na freguesia da Luz, comarca de S. Lourenço: á tratar com José Maria Carneiro da Cunha, á rua do Apollo n. 28, 1º

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. — Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possue todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio. Exigir sobre o frasco e a caixa a marca de fabrica depositada conformemente á lei.

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco*: **COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS** E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS do *Brazil*.

Kola-Bâh-Natton

RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA

Elixir, Vinho e Granulado

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

... productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, H. GUARD, DUBIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na ... Convalescencias, todas as Febres, Dyspepsia, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, excesso de trabalho physico ou intellectual.

... Medalhas de Bronze — 2 Medalhas de Prata — 6 Medalhas de Ouro — 8 Diplomas de Honra.

... Pharmacia do Cinque de France — ... Drogas e Productos chimicos

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PÓ **ESPIC**

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATHAO de CHEVRIER, Paris

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubᵍ-Montmartre, 21

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra, Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DESBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.

Tira as Rugas

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &. — *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cº.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificagoes.

O MICRÓBIO DA *Blennorrhagia*

é radicálmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL: PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, etc. **PÓ CLÉRY.**

Obteve as mais altas recompensas.

Deposito em todas as Pharmacias

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

200,000 Doentes

CURADOS DE Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras PELO **DEPURATIVO CHABLE**

Nazareth

Vende-se ou aluga-se

Na cidade de Nazareth, vende-se ou aluga-se um vapor com força de 5 cavallos, uma machina para descaroçar algodão, com 50 serras e uma prensa, tudo em perfeito estado, e bem assim uma casa com os comodos precisos para taes objectos, que acomoda para mais de mil saccos de algodão. A' tratar n'aquella cidade, com João Clementino de Hollanda.

Animaes roubados

Foram roubados dous animaes no dia 19 do corrente mez para amanhecer o dia 20 do mesmo Um burro e um cavallo, ambos castanhos, o burro pequeno e o cavallo de meio, este chotão e o passo curto, aquelle de meio e obra certa.

Foram roubados pelo celebre Eugenio Cesario de Araujo e um companheiro desconhecido.

Ficando os roubos provados, e continuando a formação do processo.

O burro propriedade do tenente José Alves de Mello e o cavallo do tenente-coronel Francisco Pereira de Carvalho. Pede-se a qualquer autoridade a captura destes individuos, que vivem irmanados, jogando, furtando e bebendo. Logo que sejam capturados, feita a communicação ao delegado deste municipio.

Carnbotinho, 25 de Maio de 1894.

Eduardo José Alves de Mello.

Sitio na Barra de Jangada

Vende se um bem arborisado, denominado Rua do Fogo, na Barra de Jangada, freguezia de Muribeca; á tratar na rua do Paço da Patria numero 39.

Sociedade União Typographica Pernambucana

Camillo de Lelis Peixoto

Convido a todos os Srs. associados, amigos e parentes do nosso inditoso companheiro **Camillo de Lelis Peixoto**, á assistirem as exequias que esta corporação manda celebrar pelo eterno repouso de sua alma, no proximo dia 4 do corrente, 30º do seu passamento, ás 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Livramento.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, 2 de Junho de 1894.

José Antonio Cavalcante
1º secretario.

Guilhermina Cardoso

Os irmãos e cunhados da fallecida Guilhermina Cardoso, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterro de sua irmã e cunhada; e de novo as convidam, e bem assim as demais pessoas de sua amizade, para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 5 do corrente mez, setimo do seu fallecimento; antecipando sua gratidão.

Walfrido Camello Pessoa

Terci la Cecilia Kroger Pessoa, Rodolpho Pessoa, Urbano Pessoa, Maria Lins Carneiro Pessoa, Christiani Kroger e sua familia, agradecem no intimo d'alma a todos aquelles que conduziram á ultima morada os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pai, sogro, genro e cunhado Walfrido Camello Pessoa e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã, terça-feira, 5 do corrente, setimo dia de seu infausto passamento.

Manoel Victor de Mello

A familia do inditoso Manoel Victor de Mello agradece do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado filho, esposo, pai, irmão, cunhado e tio, e de novo os convida, e os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que manda celebrar na matriz de S. Pedro em Olinda, pelas 7 horas da manhã do dia 5 do corrente.

Maria das Dores da Silva Duarte

Trigesimo dia

Joaquim da Silva Duarte e sua mulher convidam os seus amigos e parentes para assistirem a uma missa por alma de sua filha e enteada, no dia 6 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, e desde já agradecem a todos que comparecerem.

D. Amelia Augusta Carneiro Chacon

Uma amiga de D. Amelia Augusta Carneiro Chacon, convida aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa, que por sua alma manda rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de 6 do corrente mez, trigesimo dia de seu passamento, antecipa a todos sincero agradecimento.

Alipio Carneiro de Mello

Pedro Antonio Barroso e sua familia convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu sempre lembrado cunhado, mandam celebrar na terça feira 4 do corrente, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas, hypothecando desde já sua sincera gratidão.

Ama

Precisa-se de uma para o serviço da casa de familia, á tratar na rua da União n. 14.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de uma só pessoa e de conducta affiançada: á tratar á rua do Livramento n. 34, das 10 horas do dia em diante.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; na rua da Concordia n. 85, 2º andar.

AMA

Precisa-se para cosinhar e mais serviços domesticos, para casa de pouca familia e que durma em casa dos patrões: á tratar na fabrica Tigre, rua Barão da Victoria n. 4.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e que durma em casa dos patrões; na rua da Aurora n. 67 pavimento terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja ceidadosa, para lidar com criança; á tratar na rua de Fernandes Vieira, sitio n. 5.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar e mais serviços, para casa de familia, que queira ir para fóra da cidade, á tratar na rua da Imperatriz n. 24 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem; á tratar na rua do Livramento n. 24, fabrica de calçado, ou na Encruzilhada no sitio do Dr. Ayres Gama.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico em casa de pequena familia; á tratar na rua do Livramento n. 6, 2º andar.

Loteria do Espirito Santo

INTEGRAES — 12:000$000 — INTEGRAES

Unica não monopolisada

Extracção da 17ª loteria

Quarta-feira, 6 do corrente

BILHETES A VENDA

Em mão dos unicos agentes

FRANCISCO COSTA & C.

Escriptorio provisorio

RUA LARGA DO ROSARIO N. 40 1º ANDAR

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

... PARIS, 28, r. du Temple. - Exigir a firma:

Em Pernambuco: Cº de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

ILEGIVEL

MUTILADO

PAGINA DO DOMINGO

SOB A DIRECÇÃO

DO

DR. JOÃO BAPTISTA REGUEIRA COSTA

HERNANI

Drama em cinco actos

POR

VICTOR HUGO

VERTIDO PARA O PORTUGUEZ

POR

ERNESTO DE AQUINO FONSECA

ACTO QUARTO

O TUMULO

AIX-LA CHAPELLE

(Continuação)

SCENA IV

Os Conjurados; Don Carlos; depois—Don Ricardo; Fidalgos, Guardas. o Rei da Bohemia, o Duque de Baviera; depois—Dona Sol.

Don Carlos

Senhores: Congregai-vos mais ao longe,
Que o Imperador está vos escutando!

Todas as tochas apagam-se ao mesmo tempo. Silencio profundo. Elle dá um passo nas trevas, tão espessas, que apenas deixam distinguir os Conjurados, mudos e immoveis.

Silencio e trevas! Do seu seio brota
O borborinho e remergulha n'elle!
Credes que eu isto tome por um sonho,
E a vós, que as vossas tochas apagastes,
Por figuras de pedra sobre tumulos?
Ha bem pouco fallaveis muito alto,
Minimas estatuas! —Vamos! Animai-vos!
Reerguei essas frontes abatidas,
Pois que Carlos está presente! —Vinde
Ao seu encontro! Desfechai-lhe o golpe!
Vejamos se o ousais!.. —Creio que nunca!
Vossas tochas por entre estas arcadas
Uma luz côr de sangue derramavam,
Bastou um sôpro meu para extinguil-as!
Volvendo a vista incerta, agora vede
Que muito mais do que apaguei accendo!

Bate com a chave de ferro na porta de bronze do tumulo. A' este signal, todas as profundezas do subterraneo enchem-se de soldados com tochas e partazanas. A' frente vem o Duque de Alcalá, o Marquez de Almunan etc.

Acudi, meus falcões! ao ninho, á preza,
Que não póde escapar-se!

aos conjurados

Eu illumino
Por minha vez.—A crypta resplandece!
— Reparai!

aos soldados

Vinde todos, que é flagrante
O crime!

Hernani *encarando os soldados*

Não importa! Elle sosinho
Me parecia muito grande, e tanto
Que a principio cuidei ser Carlos Magno,
Mas não passa afinal de Carlos Quinto!

Don Carlos *ao Duque de Alcalá*

Condestavel de Hespanha!

ao Marquez de Almunan

E Almirante
De Castella—depressa desarmai-os!

cércam os Conjurados e os desarmam.

Don Ricardo *apressado e inclinando-se profundamente*

Alteza..

Don Carlos

Alcaide-mor te faço.

Don Ricardo *inclinando-se de novo*

Alteza,
Acabam de chegar dous Eleitores,
Que, da parte da Camara dourada,
Vem saudar a Sagrada Magestade,

Don Carlos

Podem entrar.

baixo a Ricardo

E Dona Sol?—Vai...

Ricardo saúda e sahe. Entram com tochas e trombetas—o Rei da Bohemia e o Duque da Baviera—vestidos de panno de ouro e com corôas na cabeça. Numeroso cortejo de fidalgos allemães, trazendo o estandarte do Imperio—a aguia de duas cabeças com o escudo de Hespanha no meio. Os soldados afastam-se, arrumam-se em fila e dão passagem aos dous Eleitores até o lugar em que se acha o Imperador, que é por elles saudado profundamente, e retribue a saudação, levantando o seu chapéu.

O Duque de Baviera

Carlos,
Rei dos Romanos, Magestade Sacra,
A quem o orbe inteiro se sujeita,
Porque haveis alcançado o Santo Imperio;
Aspiração de todos os monarchas,
Esse throno superno vos pertence!
— O Duque Frederico foi eleito
Em primeiro lugar, mas, por julgar-vos
Mais digno desse posto, recusou-o.
Vinde, pois, receber a c'rôa e o globo.
— O Santo Imperio, ó Rei, vos dá a toga,
Com o gladio vos arma e sois altissimo!

Don Carlos

Quando sahir d'aqui, antes de tudo,
Irei agradecer aos Eleitores
A escolha honrosa.—Podeis ir, Senhores,
— Meu irmão de Bohemia e caro primo
De Baviera, eu vos sou mui grato!—Ide
E annunciai o meu intento.

O Rei da Bohemia

Carlos,
Nossos avós—amigos—se chamavam.
Meu pai prezava o teu, como os pais d'elles
Prezavam-se entre si.—Carlos, tão joven,
Exposto aos lances da fortuna vária,
Como um irmão queres olhar-me?—Dize.
Vi-te creança e deslembrar não posso...

Don Carlos

Rei da Bohemia, bem! Sois dos privados.

Dá-lhe a mão a beijar e bem assim ao Duque de Baviera. Depois despede os dous Eleitores, que o saudam profundamente.

Ide.

Sahem os dous Eleitores com o sequito respectivo.

A Multidão

Viva!

Don Carlos *á parte*

Cheguei!—Propicia sorte
Abriu-me a rota para o Santo Imperio,
— Por Frederico—o Sabio recusado!

Entra Dona Sol conduzida por Don Ricardo

Dona Sol

O Imperador! Soldados!—Que surpreza!
Hernani!

Hernani

Dona Sol!

Don Ruy Gomes *ao lado de Hernani*

Ella nem viu-me!

Dona Sol corre para Hernani, que a faz recuar com um olhar de desconfiança

Hernani

Senhora!

Dona Sol *tirando um punhal do seio*

Vede o seu punhal!

Hernani *estendendo-lhe os braços*

Querida!

Don Carlos

Silencio!

aos Conjurados

Vós já estais reanimados?
— Eu quero dar uma licção ao mundo—
Lara, Gotha e vós outros, seus compartes,
Que viestes fazer aqui?—Dizei-m'o!

Hernani *dando um passo*

Senhor, a cousa é simples e podemos
Com franqueza dizer-vo-la.—A sentença
De Balthazar gravavamos no muro

tirando um punhal e agitando-o

A Cezar dando o que é devido a Cezar!

Don Carlos

Caluda!

a Don Ruy Gomes

E vós entre os traidores, Silva?

Don Ruy Gomes

Qual de nós dous o é; Senhor?

Hernani *voltando-se para os Conjurados*

O Imperio
Com as nossas cabeças!—Satisfeito
Tem seu desejo!

ao Imperador

O manto azul de outr'ora
Podia embaraçar a vossa marcha;
A purpura é melhor—não mostra o sangue.

Don Carlos *a Don Ruy Gomes*

Meu primo Ruy de Silva—este é um crime
Que te degrada da nobreza. Attenta
Que és réo d'alta traição!

Don Ruy Gomes

Os reis Rodrigo
Fazem, Senhor, os condes Julianos!

Don Carlos *ao Duque de Alcalá*

Prendei sómente os que são duque, ou conde.
Os mais...

Don Ruy Gomes, o Duque de Lutzelburgo, o Duque de Gotha, Don João de Haro, Don Gusmão de Lara, Don Gil Telles Girão, o Barão de Hohenburgo separam-se do grupo dos Conjurados, entre os quaes fica Hernani. O Duque de Alcalá cerca-os estreitamente de guardas.

Dona Sol

'Stá salvo!

Hernani *sahindo do grupo dos Conjurados*

Eu quero ser do numero!

a Don Carlos

Como se trata de dar morte e Hernani,
Por ser obscuro, ficaria impune,
Não tendo a fronte ao nivel do teu gladio,
E é preciso p'ra morrer, ser grande—
Ergo-me, pois, e digo-te bem alto:
Deus, que dispõe de tudo e um sceptro deu-te,
De Segorbe e Cardona fez-me Duque,
Marquez de Monroy, Conde Albatera
E Visconde de Gor—senhor de tantos
Dominios, que o seu numero ignoro.
—Eu sou João de Aragão—de Aviz grão-mestre
No exilio nasci—filho proscripto
De um pai assassinado por sentença
Do teu, Senhor Rei Carlos de Castella!
O matar, entre nós, constituiu-se
Negocio de familia. Usais da hacha,
Nós do punhal. Se o céu me fez fidalgo,
O exilio montanhez. E se debalde
Nos montes afiei a minha espada,
Molhando-a nas torrentes...

Pondo seu chapéu—aos outros Conjurados

Oh! cubramo-nos,
Grandes de Hespanha!

Todos os hespanhoes se cobrem.

O' Rei! nossas cabeças
Têm o direito de cahir cobertas,
Como as vês! Sim!

aos prisioneiros

O' Silva! O' Lara! O' Haro,
Homens nobres por titulos e sangue,
— A João de Aragão abri passagem
E dai-me o meu lugar, duques e condes!
Eu sou João de Aragão, sayões e servos!
E se os vossos patib'los são mesquinhos,
Trocai-os!

Vem juntar-se ao grupo dos fidalgos prisioneiros.

Dona Sol

Oh, meu Deus!

Don Carlos

Eu, realmente,
Tinha já esquecido tal historia.

Hernani

Porém aquelle cujo peito sangra,
Melhor memoria tem, e a dura afronta,
Que o offensor como insensato esquece,
Vive sempre a pungir o offendido!

Don Carlos

Devo assim contentar-me com o titulo
— De filho de pais féros. que fizeram
Decapitar os vossos!..

Dona Sol *lançando-se de joelhos aos pés do Imperador*

Perdoai-lhe,
Senhor! Sede clemente! Apiedai-vos
De nós que nos amamos! Só por elle
E' que eu vivo, Senhor! E' meu amante!
O esposo eleito de minh'alma!—Vede
Quanto me aterra a idéa de perdel-o!
Se o não quereis poupar, matai-nos ambos,
Que assim tambem usais de piedade!
Beijando aos vossos pés, vol-o supplico,
Sagrada Magestade! Elle pertence-me,
Como a vós o Imperio!—Senhor, graça!

Don Carlos *olha-a immovel*

Que fatal pensamento vos absorve?

Don Carlos

Levantai-vos, Duqueza de Segorbe,
Condessa de Albatera...

a Hernani

E os outros titulos,
Que te pertencem, Don João?..

Hernani

Quem falla
Assim?.. O Rei?!

Don Carlos

Não é o Rei de Hespanha,
Mas sim o—Imperador.

Dona Sol *erguendo-se*

Grande Deus!

Don Carlos *mostrando-a a Hernani*

Duque,
Eis tua esposa!

Hernani *olhos nó céu e Dona Sol nos braços*

Justo Deus!

Don Carlos *a Don Ruy Gomes*

Meu primo,
Sei que a tua nobreza é mui ciosa;
Mas Aragão póde alliar-se a Silva.

Don Ruy Gomes *sombrio*

Minha nobreza não é essa!

Hernani *olhando amoroso Dona Sol e com ella abraçado*

Oh! sinto
Que o meu odio se esvai!

lança fóra o seu punhal

Don Ruy Gomes *á parte observando-os*

Em furia accesa
Rebentarei? Oh não!—Teu amor louco
Com tua louca dôr recalca n'alma,
Velho duque hespanhol! Arde sem chamma!
Ama e padece sem queixar-te. Deixa
Teu coração gastar-se lentamente,
Sem um gemido só!—Evita o riso!

Dona Sol *nos braços de Hernani*

O' meu Duque!

Hernani

De amor minh'alma exulta!

Dona Sol

Oh! ventura sem par!

Don Carlos *á parte, com a mão sobre o peito*

Coração novo,
Extingue a intensa chamma que te abraza,
E deixa que a razão serena impere!
— Teus amores—ai! sim!—tuas amantes
D'ora avante serão—a Allemanha,
A Flandres, a Hespanha!

fixando o olhar em seu estandarte

Como a aguia
Do vexillo que o segue a toda a parte,
O Imperador no peito generoso
Tem somente um brazão.

Hernani

Ah! vós sois Cesar!

Don Carlos *a Hernani*

Teu coração, ó Don João, é digno
Da tua nobre casa

mostrando Dona Sol

E tambem d'ella.
— De joelhos, Duque!

Hernani ajoelha-se. Don Carlos desprende o seu Tosão de ouro e passa-o ao collo de Hernani

Este collar recebe

Don Carlos tira a sua espada e toca tres vezes com ella as espaduas de Hernani

Sê fiel.—Eu te faço cavalheiro,
Por Santo Estevam

levanta-o e o abraça

Um collar mais lindo
E mais mimoso tens, qual não possuo,
Nem posso achar jamais—n'esta eminencia!
— Os niveos braços de adorada esposa,
A qual te retribue o amor candrado.
Quão ditoso vás ser!—A minha dita
Consiste em ser Imperador!—Senhores,
Tenho esquecido já os vossos nomes
E os vossos sentimentos p'ra commigo!
Eu vos perdôo tudo! Retirai-vos.
— E' a licção que devo dar ao mundo.

os conjurados cahem de joelhos

Os Conjurados

Gloria a Carlos!

Don Ruy Gomes *a Don Carlos*

Eu só o condemnado!

Don Carlos

E eu!

Hernani

Esse perdão matou-me o odio!
— Como se fez esta mudança estranha?

Todos, *soldados, conjurados, fidalgos*

Viva a Allemanha! E honra a Carlos Quinto!

Don Carlos *voltado para o tumulo*

A Carlos Magno tamsomente!—Agora,
Ide-vos e deixai-me á sós com elle.

Sahem todos

SCENA V

Don Carlos *só*

Estás contente de mim, alma sublime?
As miserias do rei despi de todo?
Carlos Magno! no solio que occupaste
Novo espirito em mim se manifesta?
Condignamente emparelhar-se póde
Meu capacete co'a romana mitra?
Tambem tenho direito aos bens do mundo?
Me é dado percorrer com passo firme
A senda cheia de ruinas vandalas,
Por tuas largas sandalias já calcada?
A' tua luz accendi bem meu cirio?
Comprehendi o teu dictame, ó sombra?
— Ah! confuso, sosinho ante um imperio;
Inquieto a contemplar um mundo inteiro
Bramindo, ameaçando, conspirando,
— A Dinamarca a provocar castigo,
O Santo Padre a reclamar tributos,
Veneza, a França, Solimão, Luthero,
Mil ciosos punhaes luzindo á sombra,
Inimigos innumeros, ciladas,
Vinte povos, dos quaes um só faria
Temor a vinte reis tudo anciado
F tudo urgindo a um tempo!—Estupefacto,
Indeciso elevei a ti meu brado:
« Por onde começar?» E respondeste:
« Começa, ó filho meu, por ser clemente!»

(Continúa).

POESIA

SONETO

(A. DE SEGUR)

No valle além se esconde a aldeia humilde, amena;
Ao longo de um regato a extensa casaria
D'alvos pombos um bando, exposto ao sol dir-se-hia,
Ou a se contemplar no azul d'agua serena.

Emquanto os anciãos, em assembléa plena,
Com as cousas d'aldeia occupam quasi o dia,
Bate a roupa a aldeiã, proximo á fonte fria,
Nos campos o pastor ensaia-se na avena.

Tudo é simples alli, alli tudo é quieto;
Nenhuma habitação mais alto eleva o tecto
E o dia, ao declinar, tão puro é qual desponta;

Abençoando a aldeia, em pé sobre a collina,
Ergue-se o campanario e a agulha, que o domina,
Parece um dedo enorme, o qual p'ra o céo aponta.

João Baptista Regueira Costa.

HISTORIA PATRIA

O combate do reducto do Rio Formoso

A historia patria registra poucos factos de acrysolado heroismo, como o que se deu no reducto do Rio-Formoso.

Ao ouvir este nome, dir-se-hia que o espirito volve-se ao passado, e, por um milagre da imaginação, assiste á heroica defeza, que ahi teve lugar, na madrugada de 7 de fevereiro de 1633, e que o sr. Warnhagen compara á lenda do passo das Thermopylas, (1).

No anno de 1632 os hollandezes haviam queimado duas caravellas e apprehendido cinco navios, que tinham vindo ao Rio-Formoso com soccorro para os nossos.

Este acontecimento fez-nos sentir a necessidade de fortificar aquelle ponto, para assegurar a sorte das embarcações, que demandassem a barra; pelo que principiou-se um reducto, que dentro em pouco estava concluido, posto que não satisfizesse perfeitamente ao fim, que se tinha em vista.

Ficou, como diz Brito Freire, servindo antes de atalaia, que de defeza; e, apezar da imperfeição da obra, foi nomeado seu commandante Pedro de Albuquerque (2) e designados para guarnecel-o vinte homens com duas peças de artilharia.

Não tardou muito quo os hollandezes soubessem da existencia desse reducto e procurassem remover o obstaculo, que com elle se apresentava.

Tendo por capitão Calabar, partiram do Recife á 4 de fevereiro em dez navios e quinze lanchas, e chegaram ao Rio-Formoso no dia 6 do mesmo mez.

Dividiram a sua gente em dous esquadrões de trezentos homens cada um. (3)

O primeiro teve ordem de postar-se a uma legua de distancia para o sul, afim de atacar o reducto pela retaguarda,

O segundo deveria investir pela frente nas lanchas e embarcações que os conduziam.

Assentado o plano do combate, marcou-se a madrugada de 7 de fevereiro para a escalada; e, a hora que se convencionou, viu-se Pedro de Albuquerque sorprehendido por seiscentos hollandezes.

O silencio da noite, a inferioridade do numero da guanição: em uma palavra, a difficuldade de ser soccorrido, augmentavam o horror da situação.

Render-se a discreção ou resistir até morrer eram as duas pontas do dilemma, que se offerecia ao commandante e a seus valentes soldados.

Mas elles, considerando que a salvação, que ha para os vencidos, é não esperar salvação alguma,

Una salus victis nullam sperare salutem,

feriram uma das luctas mais encarniçadas, de que a historia se occupa.

Quatro vezes foram assaltados e quatro vezes rebateram corajosamente o inimigo.

A' proporção, porém, que combatiam, rareava a guarnição, porque a morte arrebatava um por um dos estrenuos defensores.

Finalmente, tendo os hollandezes perdido oitenta homens e observando a nenhuma resistencia, que se lhes oppunha, resolveram pela quinta vez apoderar-se do reducto.

Ao penetrarem ahi desenrolou-se aos seus olhos o mais edificante espectaculo de heroismo.

Dos vinte, que compunham a guarnição, haviam morrido dezenove, os quaes jaziam estendidos no chão; sobre elles agonisava Pedro de Albuquerque com duas feridas, um mosquetaço e uma chuçada, e o unico que escapára, Jeronymo de Albuquerque, salvára-se á nado com tres feridas.(4)

Que drama sublime illuminou o sol, que despontava!

Os hollandezes pasmaram em presença de tamanho rasgo de valor; retiraram d'entre os cadaveres Pedro de Albuquerque, quasi moribundo, e o levaram para o Recife, d'onde o transportaram para as Indias, sendo em seguida resgatado e promovido a governador do Maranhão (5)

Narrando esse feito brilhante, assim o commentam as *Memorias Diarias* do marquez de Bastos:

« Se bem se apreciar este facto ver-se ha que mais se ganhou do que se perdeu no reducto, pois ha perdas com taes circumstancias que ellas mesmas muitas vezes dão mais reputação e que os ignorantes ou maliciosos julgam sempre erradamente; os quaes, se se achassem nas occasiões, que condemnam, talvez que houvesse nelles mais que condemnar »

O auctor com estas palavras cobre Pedro de Albuquerque das censuras de que foi victima, por não haver capitulado e ao contrario exposto a sua vida e a de seus companheiros n'um combate, cujo exito deveria prever, em face da superioridade numerica do inimigo. (6)

Seja qual for, porém, o juizo da historia a esse respeito, o certo é que devemos render um preito ao commandante e aos vinte homens, que se immolaram pela patria, e, o que mais é, de modo desinteressado, porque comprehendiam, como um distincto escriptor, que « a verdadeira gloria do forte é a acção gloriosa; a verdadeira fama é o sussurro de sua consciencia; o verdadeiro applauso é o que se dá a si proprio, julgando que ha obrado bem.»

E, já que por uma ingratidão da historia permanecem sepultados no tumulo do esquecimento os nomes desse novos espartanos, fixemos tanto quanto possivel o local, em que elles se assignalaram! afim de que não se vá de todo extinguindo a memoria de acção tão heroica.

(Continúa)

---

(1) *Historia das Luctas com os hollandezes no Brasil.*

(2) Pedro de Albuquerque era militar desde 1626.

Na epocha da invasão hollandeza, em 1630, occupava elle o posto de capitão de milicias em Villa-Formosa, d'onde veiu offerecer os seus serviços a Mathias de Albuquerque com 50 homens, que se alojaram na povoação do Recife.

Retirando-se d'ahi, por lhe ter fugido a gente que o acompanhára, foi incumbido em 1633 de commandar o reducto, lugar que aceitou, apezar da pequena guarnição que se lhe deu—tanta significação tinha para elle o amor da patria.

O major Salvador Henrique de Albuquerque, no seu *Indice nominal e alphabetico*, diz que Pedro de Albuquerque era casado com D. Catharina Camellas, o que é inexacto.

Pedro de Albuquerque, o heróe do reducto, não foi casado, nem deixou descendencia: é o que nos diz o commendador Antonio Joaquim de Mello na biographia desse heróe.

E, quando o houvesse sido, não teve por mulher D. Catharina Camellas que emigrou em 1635.

Esta heroina, que o major Salvador suppõe mulher de Pedro de Albuquerque, era sua mãe, como mais facilmente se poderá verificar pela leitura da citada biographia.

A inexactidão, a que foi levado o senhor major Salvador, nasceu, sem duvida, da leitura das *Memorias Diarias* em que seu autor, enumerando as senhoras que sahiram de Villa-Formosa em 1635, contempla a D. Catharina Camellas, como viuva de Pedro de Albuquerque. Mas aqui o autor das *Memorias Diarias* refere-se a Pedro de Albuquerque pae, que tinha o mesmo nome e não podia deixar de alludir a elle, porque seria inadmissivel suppor que em 1635 D. Catharina Camellas fosse viuva de Pedro de Albuquerque, commandante do reducto, quando elle ainda era vivo e só veiu a morrer em 1642 no governo do Maranhão.

O sr. major Salvador labora ainda em outro erro, quando, no mesmo trabalho, de que nos occupamos, diz que o combate foi em 1632 e que morreram todos os que compunham a guarnição do forte; o que não é exacto, pois que, segundo as *Memorias Diarias* e a *Nova Lusitania*, foi 1633 o anno do assalto e um dos da guarnição salvou-se a nado, de nome Jeronymo de Albuquerque.

(3) Netcher, na sua obra os *Hollandezes no Brasil*, é inexacto quando diz que o combate foi em janeiro de 1633 e que foram 500 os hollandezes que accommetteram o reducto.

Segundo as *Memorias Diarias* do marquez de Bastos, de que nos servimos para esses e outros reparos, não foi em *janeiro* mas em *fevereiro* de 1633 que feriu-se aquelle combate, e não só o marquez de Bastos, como Brito Freire na sua *Nova Lusitania*, ambos contemporaneos da guerra hollandeza, fazem subir a 600 o numero dos invasores do forte, os quaes foram divididos em dous esquadrões de 300 homens cada um.

(4) N'uma traducção do *Resumo da Historia do Brasil* de Ferdinand Diniz por Bellegarde, publicada em 1831, vem mencionada essa maravilhosa façanha, e, ao passo que ahi se considera Calabar o instigador dos hollandezes na resolução de apoderar-se do reducto, ao passo que é o mesmo o nome do commandante e o numero da guarnição, pontos estes em que concordam diversos escriptores, diz-se que o combate foi em Itamaracá; que elle teve lugar em 1632 e que morreram todos os 20 homens da guarnição.

E' verdade que, em 30 de abril de 1632, Theodoro de Wanderburg, por conselhos de Calabar, sahiu do Recife com 1500 homens, afim de saquear a villa de Iguarassú, mandando ao mesmo tempo todas as barcaças e lanchas para a barra de Itamaracá, a esperar pela sua volta no forte que alli tinha levantado.

E com effeito, realisado o saque, que foi o mais completo possivel, caminhavam os hollandezes para a barra do rio que separa Iguarassú de Itamaracá e, quando estavam em acto de embarcar, foram surprehendidos pelo capitão D. Fernando de la Riba Aguero, que com 80 homens tinha sido mandado para alli pelo general Mathias de Albuquerque.

Ahi pelejou-se bastante, do que resultou para o inimigo a perda de 50 homens.

Mas esse successo é muito differente do do Rio-Formoso, com o qual o unico ponto de contacto, que existe, é ter sido guia dos hollandezes para um e outro ataque o transfuga Calabar.

Não foi em 1632, como tambem se affirma na obra citada que se deu a gloriosa resistencia do reducto.

A sua construcção é que foi em 1632, a resistencia foi em 1633.

Nem tão pouco morreram, por occasião do ataque, os 20 homens da guarnição: um delles de nome Jeronymo de Albuquerque escapou a nado, posto que ferido.

Pode ser que em edições posteriores se tivessem emendado este e outros erros.

O que é certo é que já nessa versão o traductor confessa que a obra era pouco exacta, e trabalhou para que o fosse menos na traducção; accrescentando que juntou a esta passagens de Damião de Góes, Rocha Pitta, Southey, estranhas inteiramente ao livro.

(5) Merece especial menção o juizo de Netcher sobre esse combate.

Como hollandez, não póde elle ser considerado suspeito.

Estas são as suas palavras, dictadas, sem duvida, pelo amor que o historiador vota á verdade, ainda que ella esteja do lado inimigo:

« Entre as numerosas expedições e ataques tentados nesta epocha em Pernambuco, um facto se deu digno de honrosa menção: refiro-me á defeza heroica de um forte situado sobre o Rio-Formoso, contra o qual havia sido mandado, em *janeiro* de 1633, o major Schkoppe com *quinhentos homens*. Esse forte tinha duas peças e por guarnição vinte homens, sob o commando de Pedro de Albuquerque. Nunca soldados cumpriram melhor o seu dever do que esse punhado de portuguezes.

Intimado para se render, o bravo commandante respondeu que se defenderia até morrer; e com effeito resistiu a quatro ataques consecutivos. De vinte soldados dezenove cahiram mortos; o vigesimo, posto que ferido, atravessou o rio a nado e escapou assim aos vencedores, que, entrando no forte, acharam o commandante portuguez estendido ao lado dos dezenove bravos, com um mosquetaço no peito. Os *nossos admirados e commovidos por esse rasgo de heroismo* prestaram-lhe os soccorros necessarios, os quaes concorreram para a sua cura.

(6) Apreciando esse feito d'armas, assim se pronuncia o venerando commendador Antonio Joaquim de Mello, na biographia de Pedro de Albuquerque:

« Entrevemos que podem estranhar ao nosso heróe extremo enthusiasmo ou fanatismo patriotico, com que na enorme desigualdade de forças, em vez de render-se, para o que diz alguem que fôra intimado, preferio sacrificar-se e a tantos inutilmente; quando salvas as vidas, poderiam tantos bravos continuar seus proveitosos serviços á sacrosanta defeza da patria. E' certo que o dever mais sagrado de um guerreiro é poupar o sangue da humanidade. Quando as forças são inferiores ás do inimigo e quando maior fôr o damno perdendo, que a utilidade ganhando, em regra deve-se evitar a batalha. Si o vencimento de uma batalha é de pequena importancia ou resultado, o general não deve expor a sua pessoa para o alcançar; e é só quando a victoria decide de uma empreza grande e justa que o chefe não refusa os riscos e o sacrificio da propria vida, si tanto é necessario para vencer. Mas por outro lado tambem a batalha se dá, apezar da inferioridade de força, si o ardor e valor dos soldados a ella conduzem; e sem tal ou qual fanatismo nunca vereis no homem alguma acção grande.

E depois, que importancia poderia ter a debilidade numerica de vinte para forçar a soberba de seiscentos a capitular e ceder lhes a plena liberdade de os continuar a combater obstinadamente?

Quem sabe no conflicto e perigo todas as circumstancias que accenderam aquellas almas, de costumes simples e severas, fortes de fé e incorruptiveis, na bravura de tão espantosa resolução?

Taes devotações na guerra firmam e exaltam a determinação e coragem dos guerreiros superviventes, e talvez apavoram e esmorecem o inimigo. A morte dos trezentos espartanos, commandados por Leonidas nas Thermopylas (diz um historiador) valeu mais que uma victoria.

Os persas aprenderam que um punhado de homens livres, defendendo sua patria é sufficiente contra uma nuvem de escravos. O exemplo animou a Grecia; e os nomes de Leonidas, de Dioneceo e dos irmãos Maron e Alfeo, repetidos por todas as boccas, excitavam a imital-os.

Assim na invasão de Roma pelos gaulezes 80 venerandos senadores se votaram a morte, e a receberam impassiveis assentados em suas cadeiras curules; e assim Mucio, queimando a mão no brazeiro, a vista ameaçadora e fixa sobre Porsena, sem nenhuma mostra de dôr, para o convencer do valor e fortaleza dos romanos, o que obrigou a levantar o cerco de Roma. Terrivel e dolorosa condição da especie humana! Ajuizai porém como quizerdes, o que restará sempre sem duvida é que semelhantes ardimentos e holocaustos, por amor e bem da patria, não são qualidades de almas communs e nos forçam a profunda e santa veneração e culto aos que os executam.

CONTO

O sabio e o crocodilo

(Continuação)

Neste momento ligeiros vapores cobriram o sol, e Adamson sentiu um prazer inexplicavel: o sabio contava com uma bôa chuva e preparava as duas mãos para fazer uma orgia hydraulica com o orvalho do céo.

Sua alegria, porem, foi passageira.

Recordou-se logo desta desesperadôra inscripção: *Limite delle pioggie*, que o corajoso viajante italiano Rossignol, amigo de Belzoni, gravou sobre a sua caixa de Nilo.

(Continúa)

MUTILADO